

Capital começa a rejeitar turistas

Hotéis lotados, campings com todos seus espaços ocupados e a proibição da Prefeitura de se acampar próximo às praias (fora dos locais indicados) levam a Capital ao desespero, com cerca de cinquenta mil turistas querendo passar férias em suas 42 praias. O problema vai mais longe quando nem os balneários oferecem condições de bem-estar. (Página 8 e 9).

**Igreja dividida
em Araquari, entre
brancos e pretos**

Página 12

**Brasil considera
uma provocação
a nota do Uruguai
sobre Flávia**

Página 11



Nos campings, a lotação está completa. A maioria dos turistas é argentina

EMBAIXADORES ESTRANGEIROS NÃO CRÊEM EM MUDANÇA NAS RELAÇÕES

Brasília - Antes mesmo de se saber que o sucessor do chanceler Azeredo da Silveira à frente do Ministério das Relações Exteriores seria o seu ex-secretário-geral, embaixador Ramiro Saraiva Guerreiro, muitos embaixadores estrangeiros, credenciados junto ao Governo brasileiro, eram de opinião de que a política externa, a ser adotada pelo Governo do general João Baptista Figueiredo, não sofreria mudanças significativas.

Com a confirmação de que Ramiro Saraiva será o articulador da política externa nos próximos seis anos, o mundo diplomático estrangeiro em Brasília confirmou sua crença de que o Itamarati não sofrerá guinadas para um lado ou para outro, dando a certeza de que o Brasil continuará sua política de aproximação com os seus vizinhos latino-americanos, com a África, com as nações européias, e mesmo com os Estados Unidos.

Embora os diplomatas não gostem de fazer especulações, "pois em política não se pode acreditar em previsões", as embaixadas do Paraguai e da Argentina têm a convicção de que a divergência em torno da compatibilização das hidrelétricas de Corpus e de Itaipu, no rio Paraná, "será um dos primeiros problemas a ser resolvido pelo Governo do general João Baptista Figueiredo".

Ressalvaram, porém, que ainda se pode ter esperanças de que o acordo tripartite para a compatibilização das duas usinas seja assinado nestes últimos meses que faltam para o término da gestão do chanceler Azeredo da Silveira à frente do Itamarati. Segundo os diplomatas argentinos e paraguaios, a conclusão das negociações entre Brasil, Argentina e Paraguai na questão do rio Paraná é de grande importância para o ministro Silveira, que gostaria de retirar-se do Ministério das Relações Exteriores com a conclusão do acordo.

Na embaixada da Venezuela, os diplomatas também acreditam que o futuro do relacionamento entre Caracas e Brasília só tende a melhorar. "Desde os últimos cinco anos, Brasil e Venezuela atravessam uma das melhores fases de suas relações, oficializada com a recente visita ao Brasil do presidente Carlos Andres Perez".

O preconizado processo de abertura política em direção à redemocratização do Brasil também trará resultados positivos para o relacionamento bilateral - afirmaram os diplomatas venezuelanos - "pois a Venezuela verá com bons olhos esta mudança na política interna brasileira e será inevitável uma aproximação ainda maior entre Caracas e Brasília".

Em relação à realização efetiva do acordo multilateral do Pacto Amazônico, firmado no ano passado por inspiração do chanceler Azeredo da Silveira, os diplomatas acreditam que não haverá problemas para o relacionamento

bilateral, caso os próximo Governo do General João Baptista Figueiredo não dê grande importância aquele ato internacional, em função de outros problemas mais imediatos para a política externa brasileira.

Para a maioria das embaixadas consultadas, tanto de países do Ocidente quanto das ações do Leste europeu, todos são de opinião de que o Brasil sabe que já atingiu um lugar importante no concerto internacional, "e não poderá adotar uma política externa como integrante do grupo dos 10 industrializados".

E, com base nesta nova situação do Brasil no panorama mundial, a embaixada da República Federal da Alemanha acredita que o Governo do presidente João Baptista Figueiredo dará continuação ao acordo de transferência nuclear, firmado em 1975, entre os dois países.

Para a embaixada da Alemanha, "o acordo nuclear prevalecerá conforme foi negociado, a não ser que ambos os Governos decidam modificá-lo de acordo com os regulamentos que regem este documento internacional".

Na embaixada dos Estados Unidos, os diplomatas norte-americanos preferiram não fazer prognósticos a respeito da nova política externa brasileira, mas acreditam que não haverá mudanças no relacionamento entre Washington e Brasília, "embora o próximo Governo possa adotar um estilo diferente daquele imposto pelo chanceler Azeredo da Silveira".

Segundo opinião de especialistas americanos, será inevitável o surgimento de alguns problemas bilaterais na área econômica, especialmente em função da não prorrogação do mandato do executivo dos EUA para conceder licença especiais (WAIVERS) sobre a incidência de tarifas compensatórias para produtos importados.

Acrescentaram, no entanto, que grande parte destes problemas poderá ser solucionado, na medida em que forem realizadas negociações entre o Governo dos Estados Unidos e a nova equipe econômica do Governo do presidente João Baptista de Figueiredo.

Quanto à possível indicação do chanceler Azeredo da Silveira para ocupar a função de embaixador do Brasil em Washington, os diplomatas norte-americanos foram unânimes: "no coments, por motivos óbvios".

Hoje Ramiro Guerreiro vai ao futuro presidente



Ramiro Guerreiro

Ramiro Saraiva Guerreiro, confirmou ontem que deverá encontrar-se hoje à tarde com o presidente eleito, general João Baptista de Figueiredo. Durante todo o dia de ontem, o embaixador Guerreiro reuniu-se com os seus familiares para descansar da viagem e acabar de curar uma gripe que pegou em Paris, "devido às baixas temperaturas na Europa neste final de ano".

Indagado sobre a política externa a ser adotada durante o governo de Figueiredo, o embaixador Saraiva Guerreiro admitiu, pela primeira vez, que será o substituto do chanceler Azeredo da Silveira, ao afirmar: "Seguirei a linha geral adotada pelo Governo". Logo em seguida, o embaixador Guerreiro reformulou sua resposta, salientando que "o ministro das Relações Exteriores assessora e executa a política definida pelo Presidente da República".

Demonstrando muita cortesia com a imprensa, o embaixador Ramiro Guerreiro frisou que "não podia dizer nada", por agora, mas, acrescentou que em um regime presidencial como o do Brasil, "é o Presidente quem decide e formula a política externa".

Na opinião do senador Petrólio Portella, a insistência na tese de que haveria apenas um político militante no Ministério Figueiredo é secundária, "pois existem políticos e políticos". Bem humorado, o presidente do Senado achou estranha a notícia da "decepção dos políticos", observando: "No recesso, não tem tantos políticos por aqui".

Para o coordenador político do general Figueiredo na área parlamentar, "certamente é a imprensa que está criando o clima de frustração entre os políticos, pela não indicação de vários parlamentares, citados no próprio noticiário, como "ministeriáveis".

Segundo ele, tudo vai correr bem e o Ministério é competente.

Na opinião do vice-líder da Arena e governador eleito do Ceará, senador Virgílio Távora, o general Figueiredo, na escolha do seu ministério, a julgar pelos nomes citados no noticiário da imprensa, "certamente preferiu os homens que merecem sua confiança e nos quais ele acredita serem capazes para os diversos cargos".

O senador cearense, um dos vice-presidentes da Arena, observou que o acerto ou não das indicações vai depender do desempenho de cada um dos novos ministros. Ele preferiu insistir na tese de que o presidente eleito escolheu os que achou mais aptos, do que comentar as queixas e reclamações de líderes e parlamentares do seu partido, pelo alinhamento de políticos militantes da equipe ministerial.

O novo ministério, na opinião do senador Otto Cyrillo Lehmann (Arena-SP), "é bom para São Paulo, porque está integrado de nomes afeitos aos problemas paulistas e sensíveis às aspirações do Estado, como é o caso dos nomes indicados para a área econômica do Governo".

Diante disso, o vice-líder arenista entende que "os paulistas não devem preocupar-se com a aparente pouca presença de homens de São Paulo no primeiro e segundo escalões do próximo Governo, nem considerar isso como um demérito para o Estado. Deve-se levar em conta que os integrantes do setor econômico são do centro-sul do país, portanto, afinados com os interesses da região como um todo".

O senador Marcos Freire (MDB-PE) afirmou hoje em Recife que o Nordeste não recebeu bem a composição do futuro ministério do general Figueiredo porque três dos seus integrantes, quando foram Ministros, prejudicaram muito o desenvolvimento da região.

"A presença de nomes como os de Mário Andreazza, Mário Henrique Simonsen e Delfim Neto, indica a permanência de uma política econômico-financeira inúmeras vezes denunciada como prejudicial ao Nordeste, e cujo fracasso foi oficialmente constatado pelos técnicos da Sudene e do Banco do Nordeste", disse o senador.

Figueiredo vai se precaver com os militares



Gal. Figueiredo

O general João Baptista Figueiredo inicia amanhã uma série de contatos com os ministros militares, visando munir-se de dados políticos e administrativos sobre cada força, para, durante seu Governo, a ter início no próximo dia 15 de março, dispor de elementos suficientes para enfrentar qualquer problema que porventura surja no setor.

O primeiro encontro será realizado amanhã, com o ministro da Marinha, almirante Azevedo Henning, na opinião de quem o ex-chefe do SNI quer apenas ouvir uma exposição sobre os problemas e as dificuldades existentes na Marinha, além de sugestões do titular da pasta de como amenizá-los.

A partir de quarta-feira, Figueiredo visitará os ministros da Aeronáutica, do Exército e do Estado-Maior das Forças Armadas.

O futuro Presidente da República, retornou ontem pela manhã à Brasília, procedente do Rio de Janeiro, na companhia de sua esposa, dona Dulce Figueiredo, filhos, netos e irmãos, que, hoje à noite, estarão comemorando com jantar na Granja do Torto o 61º aniversário do ex-chefe do SNI.

A chegada foi às 11h40m, na Base Aérea de Brasília, mas, por determinação da assessoria do futuro presidente, nenhum repórter ou fotógrafo pode presenciar a chegada do general João Baptista Figueiredo, sob o argumento de o mesmo estar muito cansado para contatos com a imprensa.

À tarde, descansou com familiares em sua residência na Granja do Torto.

Agora, a disputa pela presidência no Congresso

Brasília — Resolvida extraoficialmente a indicação dos futuros ministros do Governo Figueiredo, os líderes da Arena acreditam que a partir desta semana, haverá maior interesse do Congresso em torno da disputa pela presidência da Câmara e do Senado, esperando-se ainda gestões da liderança com vistas à escolha dos candidatos arenistas aos demais cargos da mesa diretora.

No Senado confirmou-se que há preferência do Governo, da direção do partido e da maioria da bancada pela candidatura Luiz Vianana Filho (BA) e, na Câmara, apesar do otimismo do deputado Herbert Levy (SP), dirigentes arenistas continuam acreditando na vitória do deputado Flávio Marcílio (CE); ambos, prosseguem realizando contatos com deputados eleitos e reeleitos nos Estados.

O futuro líder do Governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan, já acertou com o Sr. José Bonifácio que a escolha dos candidatos do partido à presidência, 1ª vice-presidência, primeira e terceira secretarias será pelo voto secreto, na reunião da bancada marcada para o dia 29, às 15 horas.

Também no Senado o atual e futuro líder do partido, Srs. Eurico Rezende e Jarbas Passarinho, devem convocar a bancada para o final do mês, com o mesmo objetivo. Caberá aos senadores indicar para a presidência da Casa o candidato oficial — Luiz Vianana Filho ou Luiz Cavalcanti — o nome vitorioso na bancada será comunicado ao líder do MDB, para receber o apoio no plenário, dentro do acordo de lideranças.

Serão também da Arena os cargos de 1º vice-presidente, 1º, 3º e 4º secretários e, para o MDB, são destinadas a 2ª vice-presidência e 2ª secretaria. A oposição, porém, está reivindicando também a 3ª secretaria, ou a permuta dessas duas pela 1ª secretaria — o que não está sendo acolhido pelo senador Petrólio Portella.

Nas reuniões das bancadas serão formalizadas as escolhas dos senadores Jarbas Passarinho e Nelson Marchezan à liderança do partido no Senado e na Câmara.

Também no final do mês estarão reunidas as bancadas do MDB nas duas casas. Serão eleitos os líderes e escolhidos os candidatos da minoria às mesas diretoras.

No Senado deverá ser reeleito à liderança o senador Paulo Brossard (RS), e na Câmara, o eleito será o deputado Freitas Nobre.

Ludwig garante esforço à abertura a partir de março

Porto Alegre — O porta-voz do Governo, coronel Rubem Ludwig, ao se manifestar sobre a amplitude da abertura política, salientou que o próximo Governo "vai dar ênfase" ao prosseguimento dos projetos de reformas políticas e acrescentou que "isto, aliás, vem sendo anunciado pelo atual e futuro Governo, já que os atos de



Rubem Ludwig

abertura por parte do presidente Geisel foram apenas a partida para a redemocratização do país".

O coronel Rubem Ludwig esteve no Rio Grande do Sul para visitar familiares e ontem no aeroporto, antes de embarcar para Brasília, foi indagado também sobre a posição do próximo Governo quanto à censura no rádio e na televisão e, mesmo esquivando-se da resposta, disse não ter dúvidas de "que será dada atenção a tudo isto".

A uma pergunta sobre a decepção de alguns políticos arenistas quanto à escolha do próximo ministério, especialmente na área econômica, o porta-voz do Governo disse que "embora não tenha havido anúncio oficial", a indicação dos ministros representa o que, talvez, o general Figueiredo tenha encontrado para o seu esquema de Governo".

O coronel Rubem Ludwig declarou, ainda, que os nomes escolhidos ou convidados para o cargo de Ministro "não devem ser avaliados isoladamente "já que esta avaliação deve ser inserida num contexto de política do Governo dentro de um esquema de ação que o futuro presidente pretende seguir".

Sobre a volta do ex-governador gaúcho, Sr. Leonel Brizola, e se teria o mesmo prestígio para catalizar a opinião pública, o coronel Rubem Ludwig disse que "é difícil uma previsão do que venha a ser o prestígio político de Leonel Brizolla" porque passaram-se vários anos e uma avaliação neste caso "teria que ser quantificada com o que era para que nós pudéssemos comparar com o que vai ser e eu não sei se isto será possível agora".

Indagado sobre a concessão do pedido de habeas-corpus do ex-governador gaúcho, o

coronel Ludwig disse que "é um assunto da área de justiça, eminentemente técnico e não tenho elementos para opinar".

Executiva da Arena deve renunciar esta semana

Brasília — Ainda nesta semana — dias 17 ou 18 — os Srs. Francelino Pereira, Virgílio Távora e José Lindoso poderão renunciar aos cargos de presidente, 3º vice-presidente, e 2º secretário da Comissão Executiva Nacional da Arena, a fim de facilitar a reorganização do órgão, até o final de fevereiro ou meados de março. O novo presidente será o senador José Sarney (MA).

As renúncias dos dirigentes que foram eleitos governadores de Estado só iriam acontecer dias 12 ou 13 de março, pois eles assumirão os respectivos Governos dia 15. O general Figueiredo, de comum acordo com o general Geisel, achou melhor antecipar as substituições ficando acertado que a comissão executiva, a ser eleita agora será reconduzida na Convenção Nacional de setembro.

O Sr. Francelino Pereira, governador eleito de Minas, antes de viajar para o exterior dizia que poderia permanecer na presidência da Arena até março, mas, após contatos com o atual e futuro chefe do Governo, ele anunciou que deixará o partido "a qualquer momento".

Com sua decisão, os senadores Virgílio Távora (CE) e José Lindoso (AM), que estão em Brasília, confirmaram ontem que seguirão o exemplo. Espera-se também que o secretário-geral, deputado Nelson Marchezan, renuncie ao cargo, passando a se ocupar somente com a liderança do Governo na Câmara.

Formalizada a renúncia dos três ou quatro integrantes da Comissão Executiva, o senador Jarbas Passarinho, 1º vice-presidente da Arena (e futuro líder do Governo) convocará o Diretório Nacional, para promover a eleição da nova direção. A sua permanência na vice-presidência está sendo admitida, ao mesmo tempo em que se espera a substituição do 2º vice-presidente, Sr. Perachi Barcelos, ex-governador gaúcho e atual diretor do Banco do Brasil.

Segundo se comentou no partido, a escolha do senador José Sarney para presidir a

Arena no final do Governo Geisel, e sua recondução já no Governo Figueiredo, "é mais uma prova do entrosamento entre o atual e o futuro chefe do Governo".

A outra demonstração foi a escolha dos Srs. Jarbas Passarinho e Nelson Marchezan, que serão líderes do Governo Geisel no Congresso de 1º de fevereiro a 15 de março e, em seguida, líderes do Governo Figueiredo.

Vale notar que os Srs. José Sarney, Jarbas Passarinho e Nelson Marchezan estiveram cotados para o Ministério.

Marchezan defende um entendimento com o MDB



Nelson Marchezan

Brasília — Dois dirigentes nacionais da Arena, deputados Nelson Marchezan (RS) e Prisco Viana (BA), defenderam um "entendimento em termos altos" entre Governo e Oposição, afirmando o parlamentar gaúcho e futuro líder da maioria na Câmara que "queremos somar a favor do Brasil com todos que queiram ajudar o presidente Figueiredo na difícil e importante tarefa de conduzir o país a novos patamares".

O representante da Bahia e 1º Secretário da Arena acha que a posição deve assumir perante a proposta de conciliação do presidente eleito "uma posição responsável e construtiva", enquanto os oposicionistas Freitas Nobre, Jarbas Vasconcellos e Airtton Soares — todos "autênticos" — consideram a medida desnecessária, porque vazia de conteúdo e sem objetivos concretos.

Nelson Marchezan não acredita que a posição crítica, assumida por líderes e dirigentes emedebistas, ao futuro ministério, poderá prejudicar o diálogo da oposição com o novo Governo. Na sua opinião, o único caminho para construir é o do diálogo, voltado todo ele para o interesse nacional. "Que há coisas para corrigir e fazer, Santo Deus, é claro que sim. Mas isso não

deve nos impedir de continuar buscando novas conquistas" — observou.

— A conciliação sugerida pelo general Figueiredo — disse Prisco Viana — visa o benefício do País e não se fará para favorecer a ninguém individualmente, muito menos a grupos políticos.

Acrescentou o representante da Bahia que até agora, salvo uma ou outra exceção, o que tem predominado nos pronunciamentos de parlamentares do MDB sobre a idéia "é a intolerância, é a intransigência, revelando um sentimento radical que o momento repele".

— Sou favorável ao anunciado encontro entre o senador Petrônio Portella e o deputado Thales Ramalho. Ele deve dar início ao indispensável diálogo que conduza ao desarmamento dos espíritos e ao entendimento em torno de um conjunto mínimo de princípios e idéias, que ajudem o país nessa fase de transição — observou o dirigente arenista.

Veja quem substituirá Portella no Senado

Brasília — Um maranhense de 53 anos — Bernardino Soares Viana, o popular Bila, como é conhecido no Piauí — deverá substituir o senador Petrônio Portella no Senado, quando o atual presidente do Congresso assumir o Ministério da Justiça, a 15 de março.

Atualmente, ele exerce no Governo piauiense o cargo de secretário da Indústria e Comércio, tendo sido durante algum tempo presidente do Banco do Estado do Piauí. Vive ali há muitos anos e no Piauí fez seus estudos e formou-se em Direito.

Dois outros parlamentares convidados para o Ministério do general João Baptista Figueiredo darão lugar aos seus suplentes: Jair Soares, secretário de Saúde do Governo Sinval Guazelli, no Rio Grande do Sul, eleito deputado federal, e Cesar Cals, ex-governador do Ceará.

No lugar do primeiro deverá assumir o segundo suplente, o Sr. Cid Furtado, do antigo PDC, visto que o primeiro colocado na suplência, Engº Thelmo Thompson Flores, prefere continuar no cargo de presidente da Eletrosul. Para a vaga do Sr. Cesar Cals, o senador "biônico" do Ceará, virá o Sr. Almir Pinto, político veterano, nascido em Maranguape, com 32 anos de mandato de deputado estadual, presidente da Arena naquele estado e que por duas vezes foi presidente da Assembléia Legislativa.

Coluna do Castello

Prioridades para educação

O futuro ministro da Educação, Sr. Eduardo Portella, escritor e professor, disse que gostaria de ser também ministro da Cultura, dimensão da sua pasta que tem sido esquecida no longo período ditado revolucionário, a não ser para efeito repressivo exercido por outras repartições. Se ele conseguir, na sua articulação com o futuro ministro da Justiça, senão eliminar pelo menos reduzir a censura, terá prestado um serviço à cultura. O esforço conjunto de ambos deveria dirigir-se no rumo da revogação do decreto-lei Buzaid que submeteu a publicação de livros e periódicos à censura e a revogação do dispositivo da Lei de Segurança Nacional que atribuiu ao ministro da Justiça a faculdade de suspender a publicação de livros e a circulação de jornais por tempo indeterminado. A cultura necessita mais de liberdade do que de outros incentivos.

A educação terá de ser ainda a ênfase principal do Ministério do Sr. Eduardo Portella e ele encontrará colaboração prévia resultante de estudos dos problemas do setor, oferecendo-lhe indicações sobre as prioridades que o caso brasileiro estão a exigir. Essa assessoria prévia consistiu no trabalho realizado por encomenda do Senado sob a direção da Universidade de Brasília, com a cooperação de figuras cor hécidas, para redefinir a situação do ensino e propor novo equacionamento. O professor José Carlos Azevedo, reitor da Universidade de Brasília, manteve, durante o tempo em que se reuniu o grupo de trabalho, contatos constantes e prolongados com o Sr. Petrônio Portella, que não só se interessa pelo tema como deverá coordenar-se com o futuro ministro da Educação para uma ação comum das duas pastas nos aspectos políticos e até mesmo técnicos.

O reitor Azevedo é admirador do Sr. Eduardo Portella e confia na sua visão e na sua eficiência. Segundo as idéias que prevaleceram nos debates de Brasília e incluídas no relatório entregue ao presidente do Senado, o ponto de partida da focalização do problema educacional brasileiro é a universalização do ensino de primeiro grau, considerado fator "sine qua non" de um verdadeiro desenvolvimento econômico. Observam os autores do relatório que todas as nações que alcançaram nível de crescimento econômico constante promoveram antes a universalização do ensino de primeiro grau ou, como no caso da Inglaterra, primeiro país a industrializar-se, realizaram "a posteriori" essa universalização para sustentar o ritmo de progresso alcançado e ampliá-lo. A alfabetização, no nível em que se consideram alfabetizadas as pessoas que possam exercer funções, nas quais tenham de ler e escrever, deverá ser a prioridade número um de um novo enfoque do ensino no Brasil. É a prioridade primeira, mais importante do que os incentivos ao desenvolvimento econômico, pois a ele antecede.

Não há no Brasil ainda mentalidade preparada para entender esse tipo de colocação, mas os recursos dispendidos com o ensino são considerados razoáveis desde que alocados adequadamente. Propõem os especialistas que o ensino primário seja municipal e compulsório, mas ajudado por dotações de verbas destinadas à educação tanto dos estados como da união. O professor Azevedo entende que 65 por cento dos recursos globais para ensino devam ser postos à disposição da escola de primeiro grau, inclusive para remunerar os professores primários segundo padrões dos níveis menores do ensino universitário. Recursos adicionais poderiam, a título de exceção e até que os municípios possam pagar os professores, ser usados, tais como parcela do fundo de participação e outros.

Atualmente as universidades consomem a maior parte das verbas destinadas à educação. No estudo a que nos reportamos, propõe-se tornar os cursos de graduação e pós-graduação seletivos e gratuitos apenas para alunos comprovadamente carentes. A cobrança de taxas pelos cursos universitários gerará sem dúvida agitação estudantil, mas os recursos existentes não são suficientes para pagar adequadamente professores nem para realizar um recrutamento apropriado. Segundo uma "blague" do professor Azevedo, o país está na expectativa de, dentro de dez anos, ter doutores formados pelo Mobral e analfabetos formados pelos cursos de pós-graduação. Com isso ele quer caracterizar o escasso critério seletivo com que se multiplicam os cursos de pós-graduação, nos quais apenas se apura que é insuficiente o curso de graduação, o qual serve também para aferir a má qualidade do ensino médio.

A ampliação da rede de ensino de segundo grau e sua melhoria qualitativa figuram na lista de sugestões do professor Azevedo, bem como a extinção do Mobral, essa infeliz experiência dos governos revolucionários, realizada malgrado um primeiro malogro sob o governo do Marechal Dutra. O relatório, do qual não se divulgam cópias, parte do diagnóstico das realidades, nem sempre completo pelas dificuldades de obtenção das informações necessárias. As conclusões que estamos aqui apontando resultam do conhecimento de trabalhos pessoais do professor Azevedo, líder do grupo e que tem tornado públicas em artigos de jornal suas idéias a respeito desse assunto, que passará a ser o tema sobre o qual irá se aplicar a disciplina mental do ministro Eduardo Portella.

Carlos Castello Branco

OPOSIÇÃO SE REÚNE EM S. PAULO PARA UM BALANÇO APÓS A QUEDA DO AI-5



Ulisses Guimarães



Thales Ramalho



Tancredo Neves

São Paulo — Para 'uma troca de idéias e informações para passar em revista os últimos acontecimentos nacionais e seus desdobramentos e implicações no novo quadro político reinante no País', reúnem-se hoje num almoço em São Paulo o presidente nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães (SP), o secretário geral do partido, deputado Thales Ramalho (PE), e o líder da oposição na Câmara Federal, senador eleito por Minas Gerais, Sr. Tancredo Neves.

Será o primeiro encontro da cúpula nacional do MDB, desde a extinção do AI-5 e a entrada em vigor das reformas políticas. Sem precisar os temas que serão tratados na reunião, ao confirmar o almoço ontem o secretário geral

do MDB, deputado Thales Ramalho, fez questão de ressaltar que será feita uma análise mais ampla possível do momento político brasileiro.

Embora não especificasse os assuntos a serem discutidos, o secretário geral do MDB admitiu que a unidade do partido será amplamente debatida no encontro. "A oposição não pode se dividir nessa hora grave para o País. O MDB tem que continuar como frente de oposições até a plena redemocratização do Brasil. As divisões nessa hora teriam consequências trágicas para a luta pela reconquista de estado de direito. Falar em novos partidos então, para o MDB e como se estivessem falando palavrões", assinalou ontem o deputado Thales Ramalho.

O deputado e senador eleito

por Minas Gerais, Sr. Tancredo Neves, chega hoje a São Paulo. O secretário geral do MDB encontra-se em São Paulo desde o dia 10 de dezembro, tendo saído apenas para passar o Natal e o Ano Novo no Recife. O Sr. Thales Ramalho terminou ontem o tratamento dentário que vinha fazendo e na próxima quarta-feira inicia um tratamento ortopédico, só devendo voltar a Brasília na última semana de janeiro, possivelmente no dia 23.

Amanhã, o deputado Thales Ramalho vai a Santos, para participar, no Teatro Independência, da homenagem que a cúpula nacional do MDB presta ao ex-deputado cassado e ex-líder do partido, Sr. Mário Covas, que se reintegra à oposição.

Confiança. Confiando numa anistia, ainda este ano, capaz de rever sua cassação, ele já se prepara para retornar à vida política. Deverá disputar uma eleição majoritária, que poderá ser a do Governo estadual, e já decidiu que, até lá, tratará de ocupar espaço político escrevendo uma coluna na imprensa.

O nome do ex-deputado estadual Léo de Almeida Neves é o último a ser ventilado. Fundador do MDB no Paraná, foi eleito para a Assembleia Legislativa, em 1966, com 50 mil votos, obtendo, em Curitiba, uma votação equivalente ao dobro da conseguida pelo mais votado da Arena.

Bethlem dá posse a Bandeira no III Exército

Porto Alegre — O ministro do Exército, general Fernando Belfort Bethlem, chega hoje a esta capital para presidir a solenidade de posse do novo comandante do III Exército, general Antonio Bandeira, em cerimônia que será realizada amanhã.

O general Antonio Bandeira assumirá o comando do III Exército em substituição ao general Samuel Augusto

Montoro quer encurtar mandato dos eleitos por via indireta

São Paulo — "Deve-se limitar em um ano os mandatos dos governadores e senadores biônicos e para isso, na reabertura do Congresso, estarei empenhado na aprovação da emenda 39 à Constituição, de minha autoria, que pede essas providências. Entendo que o MDB está se antecipando a possíveis medidas que o Governo venha a adotar para a volta do país à democracia".

Esta afirmação foi feita pelo senador Franco Montoro (MDB-SP), que acrescentou que "a democracia plena só voltará ao país a partir do momento em que o povo tiver o direito de votar sem isso ela não existirá. Entendo que as intenções do Governo, caso confirmadas, já foram antecipadas pelo MDB".

Franco Montoro destacou ainda que "a primeira providência a ser tomada também é a de restabelecimento das eleições diretas para os prefeitos das capitais. Para isso já existe uma emenda do senador Mauro Benevides. Além disso, há também a necessidade do restabelecimento do direito de voto nos municípios que vivem hoje rotulados como de segurança nacional".

— Hoje existem no país 15 milhões de eleitores que não têm o direito de voto, pois não podem praticá-lo. São pessoas que estão alijadas da vida política nacional, porque não podem participar de escolha de seus governantes. Não podem opinar", afirmou.

Para o senador paulista, "a abertura democrática deve começar pelo restabelecimento de eleições, que é uma maneira de fazer com que todos os segmentos da sociedade opinem na escolha de seus governantes. No meu entender, uma democracia sem eleição é uma tapeação".

O senador Franco Montoro (MDB-SP) defendeu também a necessidade de criação de garantias ao trabalhador para manutenção de seu trabalho, mesmo quando em luta reivindicatória, "para se

evitar o que ocorreu no ABC, após as greves de maio de 1978. Apresentarei na reabertura do Congresso uma emenda à Constituição, que dará estabilidade aos trabalhadores em seus serviços, após o primeiro ano em que estiver numa empresa".

Franco Montoro considerou que "essa medida dará maior tranquilidade ao trabalhador no momento da reivindicação de reajustes salariais ou de melhores condições de trabalho. O que o Luis Inácio da Silva deseja, é a vontade de todos os trabalhadores, ou seja, a existência de uma garantia de manutenção do emprego, para o sustento de suas famílias".

O senador emedebista lembrou que "com a emenda à Constituição que apresentarei, para a qual começarei a colher assinaturas no início dos trabalhos legislativos, se impedirá que após um ano de trabalho numa empresa, o trabalhador seja despedido. Terá que haver justa causa para sua demissão".

— Esse é o problema que mais aflige o trabalhador. Na verdade, é também a causa da rotatividade de mão-de-obra existente. Após as greves dos metalúrgicos do ABC, que tiveram um resultado positivo, começaram a ser despedidos funcionários de várias empresas. Isso inflingiu o direito de greve. O que o trabalhador precisa é dessa garantia de manutenção do emprego", afirmou.

Outro decreto a ser apresentado pelo senador Franco Montoro diz respeito ao PIS/PASEP, mudando sua forma de administração. "Os recursos do PIS/PASEP deixarão de ser concentrados em Brasília, passando para os municípios. Na verdade os recursos passarão a ser utilizados para atender os interesses dos trabalhadores, não mais atendendo aos projetos de impacto do Governo Federal. Os recursos do PIS/PASEP serão utilizados para o barateamento de bens de consumo popular. Esse decreto está redigido e na abertura do Congresso será apresentado".

Já há muitos candidatos à sucessão de Ney Braga

Curitiba — A quase certeza de que as eleições para os Governos estaduais, em 1982, serão diretas está aumentando o número de políticos paranaenses dispostos a disputar o Palácio Iguaçu. Alguns deles já anunciaram publicamente esta intenção, como é o caso do ex-governador Paulo Pimentel, do governador Jayme Canet Junior e do senador Francisco Leite Chaves.

O senador eleito José Richa, do MDB, tem evitado, até agora, fazer comentários a respeito, mas na intimidade admite seu propósito de amadurecer, nos próximos anos, sua candidatura ao Governo do Estado. No entanto, alguns setores do partido poderão lançar duas outras candidaturas: a do ex-deputado federal Alencar Furtado, que confia numa anistia ainda este ano, e do ex-deputado estadual Léo de Almeida Neves, cassado em março de 1960.

Na Arena poderá surgir um terceiro nome, o do deputado federal Reinhold Stephanes, que deverá assumir a Secretaria da Agricultura no Governo Ney Braga.

O ex-governador Paulo Pimentel foi o primeiro a anunciar a sua candidatura. Confessou-se publicamente no início de sua campanha eleitoral e ele próprio reconhece que isso em muito contribuiu para que obtivesse os 128 mil votos e se transformasse no candidato da Arena mais votado para Câmara Federal.

Em seguida, o governador, Jayme Canet Junior declarou sua intenção de reeleger-se em 1982 pelo voto direto e anuncia que, a partir de 15 de março, quando deixa o Palácio Iguaçu, vai prosseguir seus contatos no interior visando consolidar o prestígio que conseguiu durante os últimos quatro anos, capitalizando-o para o lançamento da candidatura.

O deputado federal eleito, Reinhold Stephanes, ocupará a pasta da Agricultura do Governo Ney Braga e poderá ser lançado por este nas eleições governamentais de 1982. Já o senador José Richa está percorrendo o Estado em viagens que ele define como de "agradecimentos", mas que, segundo dirigentes do partido no Paraná, são o começo da campanha para 82. O senador pretende visitar todos os 290 municípios do Estado até fins de fevereiro, quando se transferirá para Brasília.

Ainda no MDB, o nome do Sr. Alencar Furtado tem

Alves Correias, que foi designado para a Chefia do Estado Maior do Exército, cargo em que tomará posse no dia 19. O novo comandante do III Exército era chefe do Departamento Geral do Serviço do Ministério do Exército, posto transferido ao general Ruy Paula Couto. O general Antonio Bandeira é paraibano e seus últimos cargos ocupados foram o comando da 4ª Divisão do Exército, em Juiz de Fora, Minas Gerais, e o de comandante da 4ª Divisão de Exército, em Belo Horizonte.

"Diretas ou indiretas", sugere Manoel Filho.

São Paulo — "O que precisa haver é uma definição ao critério para a escolha dos governadores e senadores: ou ambos são escolhidos por eleições indiretas, ou ambos por eleições diretas. O que não deve acontecer é um ser escolhido por indiretas e o outro por diretas". Esse ponto de vista é do atual vice governador de São Paulo, professor Manoel Gonçalves Ferreira Filho, suplente de senador indireto.

Explicou que, constitucionalmente, o senador e o representante do estado dentro do sistema federativo, precisando, no seu entender, haver uma perfeita identidade entre o governador e os senadores. "O Senado tem funções financeiras importantes. Aprova os créditos para os estados. Se o senador não reza pela cartilha do governador, surgem inevitáveis dificuldades para os negócios estaduais", disse ele.

Referindo-se às informações de que o senador Petronio Portella prepara reformas políticas para o início do governo Figueiredo, o professor Ferreira Filho aplaudiu a pretendida adoção da eleição distrital, dizendo-se "inteiramente favorável" a idéia, mas defendendo numa primeira fase a implantação do sistema misto, tipo alemão, nos termos do projeto Capanema.

"Daria representação aos interesses locais, que são postergados pelo sistema atual, e, mesmo tempo permitiria que fossem eleitas personalidades com visão global dos problemas", afirmou, destacando que considera importante a continuidade das políticas "até que se chegue a demo-

cracia possível para o Brasil".

Natel põe dúvida na direta para governador

São Paulo — O ex-governador Laudo Natel, que jantou anteontem, no Rio, com o general João Baptista Figueiredo, disse ontem não acreditar que o futuro Presidente da República consiga, já nos primeiros meses de seu Governo, restabelecer as eleições diretas de Governador e restringir a permanência dos biônicos no Senado a um ou mais mandatos apenas.

— Sei que o objetivo dele é esse, restabelecimento das eleições diretas, como sequência ao processo de abertura política iniciado. Isso ele vem defendendo desde que foi indicado para a Presidência da República. Agora, adotar isso nos primeiros meses de Governo, de ambientação, de entrosamento com as equipes políticas e administrativas — considerou o ex-governador Laudo Natel.

Ontem o ex-governador Laudo Natel informou que não mais irá à Brasília esta semana — anteriormente tinha um encontro marcado para amanhã com o general Figueiredo — porque se encontrou no último sábado, no Rio, com o futuro Presidente da República.

SUPERADO O CONFLITO COM O CHILE ARGENTINOS ESPERAM A ABERTURA

Buenos Aires - Uma série de significativos episódios políticos internos estão se desenrolando ou em vias de se concretizar na Argentina, como resultado da distensão em relação ao conflito sobre limites com o Chile, a menos de uma semana da assinatura do documento pelo qual os dois países concordaram em aceitar a

mediação do sumo pontífice.

É que o áspero conflito fronteiriço na região austral, que ameaçou desencadear um confronto armado ao apagar das luzes do ano de 1978, havia "congelado" ou retardado definições diversas por parte do regime militar, definições essas que os setores políticos aguardam com cres-

cente expectativa.

Na sexta-feira, a Força Aérea anunciou que o brigadeiro Omar Graffigna será seu futuro Comandante-em-Chefe a partir do dia 27 de janeiro, quando seu atual titular, o brigadeiro Orlando Agosti passar a reserva. Graffigna integrará também, nessa data, a junta militar, orga-

nismo supremo dentro do regime militar, cujas faculdades incluem a designação e a remoção do presidente da nação. A aeronáutica militar era o único ramo das forças armadas que não havia substituído seu Comandante-em-Chefe.

No ano passado, o Exército, e logo a Marinha, desig-

naram o general Roberto Viola e o almirante Arkando Lambruschini, em substituição, respectivamente, ao general Jorge R. Videla e ao almirante Emilio Massera.

Fala-se agora que, nas próximas semanas, o exército divulgará uma série de mudanças em seu alto comando, especulando-se sobre nomes de

generais que seriam nomeados para os principais cargos.

A confirmar-se tais especulações, estimam os observadores que haverá um fortalecimento geral da corrente militar moderada e que advoga uma abertura política, nos termos já preconizados pelo presidente Videla e pelo general Viola.

Ministro promete rigor com assassinos da diplomata

Buenos Aires - O Ministro do Exterior, brigadeiro Carlos W. Pastor, falou ontem durante o enterro de Elena Angelica Homberg, funcionária da chancelaria sequestrada a 20 de dezembro último, cujo cadáver apareceu boiando na semana passada num rio próximo a esta capital.

Embora se suponha que seu sequestro e assassinio obedeceram a motivos políticos, nenhum grupo terrorista se atribuiu até agora a autoria do episódio, que comoveu os meios diplomáticos e sociais.

A senhora Holmberg, diplomata de carreira, prestou serviços durante vários anos na embaixada argentina em Paris, em tarefas relacionadas com a campanha empreendida pelo governo para contra-atacar as acusações dirigidas por exilados argentinos e organizações européias contra o regime militar, por supostas violações dos direitos humanos. Em

julho, ela retornou a Buenos Aires, onde trabalhava na direção do cerimonial da chancelaria.

"A covardia do atentado cometido nos inspira a mais profunda revolta e a mais severa condenação contra este tipo de fatos, que julgamos impossíveis de serem cometidos por seres racionais".

"A lei deve ser dura e inexorável com os culpados, que tantas vidas ceifaram. Nos manteremos vigilantes para o seu cumprimento".

O cadáver de Elena Holmberg, de 48 anos, solteira, foi recolhido das águas do rio Lujan, a 25 quilômetros ao norte da capital. Inicialmente, foi enterrado num cemitério próximo como pertencente a uma pessoa não identificada, mas diligências policiais levaram a suposição de que se tratava da funcionária sequestrada, e se ordenou sua exumação.

Mais chilenos deportados pelo governo argentino

Santiago do Chile — Autoridades municipais informaram que outros 166 chilenos foram deportados pela Argentina, sendo deixados em precárias condições na região Sul da fronteira.

O prefeito da localidade chilena de Lonquimay, a 800 quilômetros ao Sudeste de Santiago, informou que o grupo, integrado por homens, mulheres e crianças, "foi deixado junto a um marco de fronteira numa região totalmente coberta, pela neve, pelas autoridades argentinas de Paso Pino Machado".

Informou-se ainda que os deportados foram recolhidos por carros particulares que os levaram para edifícios públicos, onde receberam alimentos, agasalhos e assistência médica de urgência. Depois foram encaminhados às suas cidades de origem.

Têm circulado outras informações sob

pressões contra cidadãos chilenos no sentido de que eles regressem à pátria ou regularizem sua situação na Argentina.

ASILO

A imprensa local informou ontem sobre a frustrada tentativa de asilo de quatro adultos e duas crianças na embaixada da Costa Rica, nesta capital.

"La Tercera" diz que se trata de militantes do proscrito Movimento de Esquerda Revolucionária - MIR —, que, com o propósito de ludibriar a ação da justiça chilena, tentaram sem êxito entrar na última sexta-feira na mencionada sede diplomática.

"Tinham pensando em pedir asilo político, o que lhes foi negado, segundo se informou em fontes extraoficiais", assinala. Identifica dois dos quatro adultos: Glória Raquel Elgueta Pinto e Gaston Munoz Briones.

Manifestantes iranianos pedem república islâmica

Teerã — Milhares de manifestantes desfilaram, ontem, pacificamente pelas ruas desta capital entoando o lema "Morte ao Xá" e exigindo que o novo governo civil do Irã seja substituído por uma República Islâmica.

Enquanto isso, a Câmara baixa do parlamento iraniano, o Majlis, iniciou o debate sobre um voto de confiança ao novo governo encabeçado pelo primeiro-ministro Shapour Bakhtiar. Dos 22 oradores que se manifestaram, a metade se declarou a favor do atual governo, mas a matéria só deverá ser votada lá para terça-feira. Os observadores políticos consideram provável que as duas câmaras aprovem a confiança pedida por Bakhtiar, embora por escassa margem de votos.

O Exército, de um modo geral, vem-se abstendo de intervir nas manifestações lideradas pelos seguidores do chefe religioso exilado, o Ayatollah Khomeini. Correm versões, no entanto, de que as forças de segurança lançaram mão de bombas de gás para desalojar milhares de pessoas que ocuparam durante três horas o Ministério da Justiça.

Numa entrevista transmitida, ontem, pela televisão norte-americana, Khomeini reiterou, do seu exílio na França, que pretendia organizar e chefiar uma república islâmica no Irã, o que, segundo prognosticou, ocorreria "dentro de alguns dias". Disse ainda que entre os membros do governo que vai organizar estaria o chefe da Frente Nacional, o principal grupo de oposição política, Khomeini Sanjaby.

Khomeini predisse também que se estourar uma guerra civil se uniriam a massa outras forças poderosas ou seja facções contrárias ao Xá dentro do Exército que conta atualmente com 430 mil homens.

MANIFESTAÇÕES
Os manifestantes de Teerã pareciam jubilosos pela próxima partida do Xá, anunciada ontem. Os líderes das manifestações exortavam seus seguidores a não provocar o exército nem a polícia.

Numa ampla avenida, um pelotão de soldados tentou dispersar um grupo de cerca de mil pessoas. Um capitão fez um disparo para o ar, porém, os manifestantes cobriram seus jipes com cartazes. Os

soldados começaram a rir e a acenar para os manifestantes que bradavam: "Os soldados são nossos irmãos".

Os jornais de Teerã informaram que alguns habitantes da capital e outras cidades subiram aos telhados para observar o céu devido a rumores de que a imagem de Khomeini apareceria na lua.

Os vendedores ambulantes, que costumavam oferecer retratos do Xá, vendiam, ontem, os de Khomeini, do Ayatollah de Teerã, Taleghani; e o da cidade de Kom, Shariatmadari.

Muitos transeuntes se agrupavam diante dos cartazes colados às paredes, postes e cabinas telefônicas. Um deles critica os Estados Unidos por seu apoio ao Xá, o governo de Bakhtiar e "os planos de colonização".

Durante a crise do Irã, que dura um ano já, morreram mais de 1.500 pessoas. Os inimigos políticos do Xá se opõem ao governo autoritário e os chefes religiosos afirmam que os programas de modernização do monarca abalaram os valores tradicionais islâmicos.

Jimmy Carter responsabiliza a CIA pela crise no Irã.

Washington - Se o governo do presidente Jimmy Carter cometeu erros no Irã, a culpa não cabe aos especialistas da inteligência por não o terem advertido convenientemente quanto aos perigos representados pelo regime do Xá Mohammed Reza Pahlavi, mas sim aos que não levaram em conta as advertências de outras fontes governamentais.

O presidente Carter criticou a Agência Central de Inteligência (CIA) por não prognosticar mais cuidadosamente as dificuldades que o Xá atravessaria.

Muitas informações procedentes do Irã foram excessivamente otimistas, particularmente as provenientes da CIA e do embaixador norte-americano, William Sullivan, disseram as fontes.

Todavia, falando pessoalmente, funcionários conhecedores do assunto asseguraram que foram fornecidas as adequadas advertências, ao menos duas vezes, sobre os problemas que o Xá iria enfrentar.

Uma advertência foi formulada pelo próprio serviço de inteligência do Departamento de Estado, em janeiro de

1978. O secretário de Estado, Cyrus Vance, foi posto a par de que a monarquia iraniana se encontraria em meio a sérios problemas, a menos que o Xá aceitasse a promulgação de várias reformas.

Em março de 1978, o doutor, James Bill, um "expert" em questões iranianas da universidade do Texas, foi contratado como consultor para apresentar um informe ante um seminário de especialistas em questões relacionadas com o governo iraniano.

Bill deu o título ao seu documento de "monarquia em Colapso". Afirmava que os opositores do Xá provinham da crescente classe média iraniana, não se constituindo apenas dos fanáticos religiosos e dos estudantes esquerdistas.

Ao passar em revista os acontecimentos de 1978, funcionários do governo disseram que se fez um esforço para induzir o Xá a mudar de métodos.

As fontes afirmaram que o governo dos Estados Unidos, em meados de 1978, tentou persuadir o Xá a que autorizasse a ida ao Irã de uma equipe de economistas do

Banco Mundial para estudar a situação econômica do país.

CONSELHOS

Essa equipe recomendaria também um programa que incluísse a redução das compras de armamentos e uma maior atenção aos problemas da agricultura e da indústria. O Xá, porém, recusou a sugestão norte-americana.

Como resultado dessa negativa, não houve nenhuma mudança imediata na política norte-americana para o Irã. O governo dos Estados Unidos continuou vendendo ao Irã bilhões de dólares de armamentos sofisticados.

Houve divergência com relação a possibilidade de um vigoroso esforço norte-americano para levar o Xá a promulgar reformas fundamentais que pudessem mudar a situação.

Cyrus Vance é de opinião que a crise do Irã foi algo fora do controle dos Estados Unidos. "Esta é uma situação que poderíamos discutir com eles e dar-lhes nossos conselhos com respeito ao melhor modo para enfrentá-la. Porém, as decisões devem ser tomadas pelos iranianos, não por nós, norte-americanos", disse Vance.

EXÉRCITO VIETNAMITA CONTINUA OCUPANDO O DERROTADO CAMBOJA

Bangoc, Tailândia - O exército vietnamita lutava, ontem, para conquistar a segunda maior cidade do Camboja, enquanto as forças em retirada do derrotado regime de Pol Pot estabeleciam acampamentos de guerrilhas para a prometida resistência contra o novo regime.

Informações de fontes ocidentais davam conta de que a cidade de Siem Reap e, possivelmente, os templos antigos das proximidades de Angkor haviam caído ante um assalto de blindados vietnamitas, mas Battambang e outras áreas a noroeste continuavam resistindo.

Um oficial tailandês, que disse ter conversado com soldados cambojanos que ainda guardam o povoado fronteiriço de Poipet, declarou que um deles afirmou: "a guerra não terminou. Lutaremos até a morte".

Fontes tailandesas e ocidentais também informaram que algumas unidades leais a Pol Pot estavam estabelecendo acampamentos guerrilheiros nas montanhas Cardamon e Elefante, no sudoeste do Camboja. Outros soldados do regime deposto tentavam estabelecer um quartel-general na ilha de Kong, em

frente a cidade portuária de Kompong Som. Situada no Golfo de Siam, a pouca distância da costa, essa ilha seria uma estratégica base de abastecimento se a China cumprir a promessa de ajudar um movimento de guerrilhas.

Informou-se também que soldados e tanques vietnamitas estavam se movimentando próximo a fronteira tailandesa, porém as autoridades locais disseram que tem escutado apenas tiroteios esporádicos. O Vietnã tem negado que suas forças participem da luta e acredita-se que elas não arriscariam a se aproximar da fronteira a uma distância que pudessem ser vistas do território tailandês. Outras fontes informaram que 10 batalhões constituídos por cambojanos entraram no país procedentes do Vietnã, possivelmente para substituir soldados vietnamitas.

O efetivo desses batalhões somaria cerca de 3 mil homens da colônia cambojana no Vietnã que tem fama de combatentes aguerridos. Os norte-americanos os treinaram durante a guerra do Vietnã e os utilizaram para lutar no Camboja.

Cerca de 400 soldados feridos do regime deposto aguardavam remoção do povoado cambojano de Nimit para a Tailândia, a fim

de serem medicados. Fontes militares do povoado fronteiriço tailandês de Aranyapatet disseram a Associated Press que os feridos estavam sendo acolhidos a pedido da China, principal partidário do governo deposto.

Durante os últimos quatro anos, o exército cambojano realizou incursões periódicas contra zonas fronteiriças tailandesas, matando mulheres e crianças em algumas ocasiões e destruindo aldeias.

Contrariamente ao fluxo interminável de refugiados após a vitória comunista de 1975 no Camboja, desta vez apenas algumas centenas de pessoas cruzaram até agora a fronteira tailandesa e se suspeita que a maioria dos que o fizeram são funcionários ou soldados do governo derrubado.

Quatro desses refugiados disseram à imprensa que os soldados de Pot abriram fogo contra eles quando, integrando um grupo, fizeram manifestações de regosijo pela vitória dos rebeldes, obrigando-os a fugir para a Tailândia.

A imprensa do novo governo informa que a população tem festejado a queda de Pol Pot em todo o Camboja e os observadores acredi-

tam que não há muito exagero nessa afirmação.

PROPAGANDA

A rádio Phnom Penh, que transmite as 24 horas do dia, está irradiando canções que relatam a crueldade dos dirigentes depostos e proclamam o renascimento do modo de vida tradicional que o novo governo promete implantar.

Uma dessas canções tem por título "apelo de uma mãe a seu filho amado para que se una a frente para salvar a pátria cambojana da destruição".

Ros Samay, secretário-geral da Frente Unida para a Salvação Nacional e porta-voz do novo governo de Phnom Penh, reiterou a promessa de que serão restauradas as liberdades fundamentais do povo cambojano.

Num discurso que proferiu, em Hanói, Ros Samay denunciou que a campanha de Pol Pot para "sanear a sociedade" havia resultado no assassinato de milhões de pessoas, trabalho forçado, suprimindo até "a liberdade de os jovens se amarem".

Debates nos murais atraem a atenção de milhares de chineses

Pequim — Milhares de cidadãos chineses se concentram nestes dias diante do "Muro da Democracia", na movimentada avenida Chang An, de Pequim, para lerem os mais recentes cartazes, uma curiosa mescla que tanto serve para denunciar escândalos como para comentar uma variedade de temas, desde os de ideologia e política até assuntos amorosos, as relações sexuais e questões triviais.

Depois de uma década de supressão imposta por elementos radicais do partido comunista, os intelectuais, estudantes, empregados de

escritório e jornalistas da cidade gozam aparentemente agora de liberdade de expressão.

O resultado dessa liberdade é uma exposição de 200 metros de frente denominada "Min Chu Chiang", constituída de volantes manuscritos, mimeografados ou impressos pregados numa parede de terminal de ônibus. O silêncio que se observa até o começo da noite lembra uma biblioteca.

Indiferentes ao frio e à areia que o vento arrasta das planícies do Norte, os leitores passam horas diante dos cartazes,

que pregam as virtudes da liberdade, a democracia, a disciplina, a unidade e o realismo político, que são os temas da atualidade chinesa.

Alguns cartazes ainda estão umedecidos pela cola e parecem ter sido pregados na noite anterior. Outros estão já velhos e rasgados.

As multidões de leitores são constituídas de soldados, marinheiros, aviadores uniformizados, estudantes montados em suas bicicletas, camponeses de rosto curtido e mulheres vestidas de coloridas roupas de lã.

Ninguém conversa, mas um

jovem de aspecto sério se separou do grupo e acompanha um repórter ocidental a quem explica em um inglês rudimentar o teor dos cartazes.

Alguns deles pedem a renúncia ou ascensão de dirigentes políticos, militares ou governamentais. Outros, de temas menos solenes, exaltam as vantagens do conhecimento do idioma inglês, as alegrias do amor e das relações sexuais.

LIBERDADE SEXUAL

Em um dos jornais murais mais populares, o "Ta Tze Pao", um pai pede que se faça justiça ao seu filho, um operário de fábrica, que, segundo afirma, foi morto a pancadas pela polícia de segurança, por ter participado de uma greve.

Os leitores se agrupam em frente a parede para ver a fotografia do jovem nu depois do suposto espancamento. A foto mostra as escoriações no corpo do jovem e o sangue em seu rosto.

Outros cartazes colocam em dúvida a "infalibilidade" do falecimento Mao Tsé Tung e clamam por uma liberalização das atitudes para as relações sexuais e o amor romântico.

A manifestação aparentemente livre das idéias nessa parede e em outras semelhantes em Pequim e em grande número de cidades chinesas foi comprada com os debates intelectuais inspirados pelos oradores da antiga Roma ou do "Hyde Park", de Londres, ou ainda com as animadas conversações dos domingos nas praças de qualquer parte do mundo.

A divulgação pública de queixas é uma tradição milenar na China desde os dias em que os súditos expunham suas aplicações aos governantes.

A constituição chinesa assegura o direito de colocar os cartazes, e estes aparecem e desaparecem pelos anos afora. Os observadores estrangeiros consideram que, pelo menos em termos gerais, eles seguem a linha do Partido Comunista, enquanto os diplomatas e correspondentes ficam intrigados com seu significado.

Não se sabe com exatidão quem são os responsáveis pelos cartazes. A safra atual começou em novembro passado, pouco antes do estabelecimento de relações diplomáticas entre Pequim e Washington. Em novembro de 1977, apareceram cartazes favoráveis ao vice-primeiro-ministro Teng Hsiao-Ping, quase simultaneamente com sua reabilitação após a queda em abril de 1976.

O respeito que os chineses sentem pela palavra escrita explica a total absorção. Muitos estão convencidos de que basta que algo esteja escrito para ser verdade.

VIGILÂNCIA

O Partido Comunista, consciente da importância de manter-se a par do pensamento do povo, tem agentes encarregados de tomar nota do que dizem os cartazes.

Um agente de segurança uniformizado e com uma pistola na cintura passeia de um lado a outro do jornal mural, sem aparentemente prestar muita atenção aos leitores.

Alguns residentes de Pequim dizem que não temem que os cartazes provoquem uma reação oficial porque a época atual é de liberdade da palavra. Outros, porém, opinam que, quando terminar este período liberal, os patrocinadores dos cartazes poderão passar a vítimas.

Cresce tensão na região basca francesa

Bayonne, França - Os temores de uma série de represálias e contra-represálias intensificaram ontem a tensão existente na região basca francesa após o ataque a tiros no vizinho povoado de St. Jean de Luz contra um dos principais chefes do movimento separatista basco espanhol.

José Manuel Pagoaga, de 34 anos, um dos mais importantes dirigentes da ETA (Patria Basca e Liberdade) foi baleado no rosto, no peito, num braço e uma mão por desconhecidos que o aguardavam num furgão estacionado em frente a sua casa.

Fontes do hospital de Bayonne, onde Pagoaga foi internado, disseram

que seu estado é crítico e se viver com toda a certeza ficará cego.

Havia indignação entre os simpatizantes franceses do movimento separatista basco espanhol e o resto da população da região temia novos derramamentos de sangue.

A ETA luta pela independência das províncias setentrionais bascas da Espanha e a implantação na região de um estado socialista.

O ataque de ontem foi o terceiro na França contra bascos espanhóis desde agosto do ano passado e alguns observadores acreditam que faz parte de uma guerra declarada aos separatistas por algumas organizações espanholas de extrema direita. Essas organizações, entre elas a denominada Guerrilhas de Cristo Rey, acham que a região basca francesa é uma base de retaguarda dos separatistas espanhóis e que isso lhes dá direito a atacá-las lá.

Igrejas estão desaparecendo

Pequim - As igrejas cristãs da China parecem ter chegado às últimas etapas de um declínio iniciado em 1949 e, aparentemente, irreversível.

Um Ministro protestante considera que isso se deve ao fato de os chineses não aceitarem mais a religião.

"Não houve mais de 700 mil cristãos na China durante um período de 100 anos e muitos deles eram cristãos por arroz que atendiam ao chamado dos missionários por motivos econômicos, para receber cuidados médicos e ensino gratuito", disse Yin Chin-Cheng, de 69 anos, um dos três Ministros protestantes da missão mantida pelo Culto da Bíblia Unida.

"Desde 1949 essas coisas são fornecidas pelo Estado e o Partido Comunista educa o povo segundo o pensamento marxista-leninista-maoísta, contrário ao budismo e ao cristianismo", acrescentou.

Yin, formado em 1930 num seminário presbiteriano administrado por norte-americanos, disse que durante o domínio da "quadrilha dos quatro", os radicais que promoveram a revolução cultural de 1966 e 1969, ele foi enviado junto com os outros missionários para trabalhar num cemitério. Porém, além disso não foi maltratado e o edifício de três pavimentos da missão não sofreu qualquer dano.

Seus cultos dominicais e os ofícios da Igreja Católica da Imaculada Conceição de Maria

são as únicas atividades religiosas que se celebram nesta cidade de 7 milhões de habitantes.

Os ofícios da Igreja Católica são assistidos, no máximo, por umas 100 pessoas, estrangeiras em sua maioria, porém a uma missa para chineses só comparecem 25 fiéis. O padre Michael Fu Ti-Shan, desta igreja, e Yin informaram que seus templos são independentes, não recebem subvenção estatal e nem mantêm ligações com o Vaticano ou com outras missões norte-americanas ou européias.

A Igreja da Imaculada Conceição funciona num prédio que, desde 1650, abrigou igrejas católicas. Ela foi instalada em 1904 e é administrada por três sacerdotes lazaristas franceses que falam esse idioma e inglês. Eles oficiam a missa em latim, segundo o ritual estabelecido pelo Concílio de Trento.

Kan Sue-Ching, outro ministro protestante, acredita que, atualmente, existe maior liberdade de expressão e também religiosa, "porém não creio que nossa congregação venha a crescer muito".

Ressaltou, no entanto, que muitos cristãos de Pequim não revelam sua fé porque ainda persiste o temor implantado pela revolução cultural.

Outro problema é a carência de sacerdotes. Não há seminários para formá-los e, embora já se tenha cogitado de preparar sacerdotes individualmente não foram identificadas vocações.

Paulinelli propõe ação para amenizar o sub-consumo do leite

Salvador - O Ministro da Agricultura, Sr. Alysso Paulinelli, afirmou ontem, nesta capital, que o problema do leite no Brasil não é de superprodução e sim de sub-consumo.

Segundo ele o importante não é reduzir a produção e sim aumentar o consumo: "o brasileiro consome hoje 96 litros por ano quando o ideal seria que consumisse pelo menos o dobro", disse.

Na sua opinião, serão necessárias duas ações conjugadas para se fazer com que a população aumente o consumo. A primeira, seria através do governo federal promovendo o estímulo pelos seus programas sociais, e a segunda seria através das próprias empresas que lidam com o leite, que deveriam melhorar a distribuição e apresentação do produto.

Quebrado sigilo sobre possível construção de usina nuclear

Vitória - Em sigilo, técnicos da Nuclebrás vem realizando pesquisas no distrito de Santa Cruz, município de Aracruz, desde o ano passado, com o objetivo, possivelmente, de instalar no local uma das 12 usinas nucleares brasileiras.

A revelação foi feita ontem pelo jornal "A Tribuna", com base em depoimentos de moradores do local que vem tendo discreto contato com os técnicos desde agosto.

Um dos diretores da Blomaco, grupo proprietário do terreno, Enilson Ribeiro da França, confirmou que a Nuclebrás realiza pesquisas no local, às margens do Rio Piragubacu, onde foi feito extenso levantamento topográfico além de várias sondagens geológicas. Os técnicos informaram muito pouco sobre seu trabalho na região, segundo os moradores, dizendo apenas que fazem uma avaliação do terreno e que estão pesquisando a poluição do rio.

Agricultor paulista cultivou seringueiras e agora colhe látex

São Paulo — O agricultor Aldo Keller, de Tupan, está colhendo látex de duas mil seringueiras que plantou, numa experiência que ele considera pioneira no Estado de São Paulo. "Quando há dez anos fiz o plantio das seringueiras, muita gente me criticou, afirmando que eu era um visionário, além de duvidarem que as árvores vingariam ou produziram látex".

A operação de coleta do látex teve início segunda-feira passada por uma equipe de Novo Horizonte "gente que já colheu látex na Amazônia". A notícia da produção de látex de seringueiras cultivadas (árvores produtoras de borracha), despertou a curiosidade em toda a região centro oeste do Estado de São Paulo e muitos agricultores estão pedindo dados minuciosos sobre esses vegetais ao agricultor Aldo Keller.

O engenheiro agrônomo Edson Keller, filho de Aldo Keller, informou que o levantamento feito no seringal "prevê que cada seringueira produzirá diariamente entre 800 a 1.200 gramas de látex. O produto tem mercado fixo ao preço de Cr\$ 23,50 o quilo e a vida útil de cada seringueira é de 10 anos ou mais, dependendo dos cuidados a ela dispensados".

Trabalhadores querem situação regularizada para viajar ao exterior

Rio - O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Arnaldo Coelho, vai a Brasília, amanhã e lá manterá contatos com o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto.

Segundo explicou Arnaldo Coelho, sua viagem à Brasília, chamado pelo Ministro do Trabalho, se deve aos estudos que o Ministério está fazendo para elaborar um contrato para os trabalhadores da construção civil que vão para o exterior. Arnaldo Coelho explicou que só assim podem terminar os problemas enfrentados pelos operários que vão trabalhar em outros países sem saber seus direitos, como aconteceu agora com mais de 200 que foram para o Irã. Alguns voltaram deportados, sem se explicar o motivo e sem muita assistência de empresa em que trabalhavam.

O TCU analisará prestação de contas das empresas estatais

Brasília - Ao reabrir hoje os trabalhos do Tribunal de Contas da União, o novo presidente, Ministro Ewald Pinheiro, irá convocar, ainda para esta semana, uma reunião com todos os inspetores de controle externo para fazer um balanço da situação dos processos de prestação de contas das empresas estatais que foram acusadas de envolvimento em escândalos financeiros.

Segundo informou o próprio Ministro Ewald Pi-

nheiro, somente em fevereiro, quando o Ministro Luis Gallotti retornar de suas férias é que poderá haver a primeira reunião da comissão de três ministros (Wagner Estellita, Gilberto Pessoa e Luis Gallotti), que irá elaborar um projeto de modificação na atual legislação do Tribunal. A comissão, composta no mês de novembro passado, ainda não conseguiu se reunir.

Todos os processos de prestação de contas das empresas que foram acusadas publicamente de estarem envolvidas

em escândalos financeiros terminaram o ano de 1978 nas inspetorias de controle externo que iniciavam a fase de instrução dos processos. As principais cópias dos inquéritos administrativos que foram instaurados para apurar o envolvimento destas empresas — Banco Central, Bnde, Caixa Econômica, Sudepe — em escândalos que ficaram conhecidos como o "Caso Adubo-Papel", "Caso Lume", "Caso Lutfalla" etc, já haviam chegado ao Tribunal.

Normalmente, esta fase de

instrução de processos já exige um longo tempo, nestes casos, entretanto, este tempo praticamente deverá ser dobrado, pois, além do exame das contas em si, deverá ser feita sua comparação com as peças dos inquéritos a fim de que se constate o real envolvimento destas empresas estatais nos casos de corrupção que foram denunciados. De todos, o processo mais adiantado é o da Sudepe, que há muito já se encontra na 4.ª Inspeção de Controle Externo — que já tem mais de 300 folhas.

Paulo Maluf anuncia "governo cibernético"



Maluf administrará através de computadores.

São Paulo - Com seu plano administrativo básico e a indicação de alguns de seus principais auxiliares feitos por computadores, a dois meses de sua posse na chefia do executivo paulista, Paulo Salim Maluf já pode anunciar que fará um "governo cibernético" em São Paulo, um fato inédito na história política e administrativa do país.

Dirigindo os estudos que 750 pessoas realizam, os coordenadores dos 31 grupos de trabalho que assessoram Paulo Salim Maluf, há mais de 60 dias estão elaborando os relatórios básicos de suas áreas, programando-os para serem analisados por computadores que trancarão a estratégia administrativa do novo governo de São Paulo.

Na última semana, esses coordenadores entraram na fase final de elaboração desses relatórios, feitos em dois modelos: um, em linguagem normal, para ser submetido a apreciação de Paulo Maluf, outro elaborado em códigos, para ser analisado pelos computadores.

Todos os relatórios serão inicialmente entregues ao Sr. Paulo Richter, coordenador do Grupo de Mobilização Geral - que formou e supervisionou os demais grupos - que os remeterá de uma só vez aos computadores, de onde sairá o plano básico final do governo Paulo Maluf.

Além de elaborar o plano básico de governo, computadores também apreciarão os currículos das pessoas indicadas para fazer parte dos Grupos de Assessoramento e Planejamento (GAP), escolhendo os nomes mais experientes e com maior conhecimento para atuar em cada área.

Sem exportar petróleo o Irã perde 60 milhões de dólares por dia

Teerã — Três semanas depois de ter suspenso suas exportações de petróleo, o Irã continua até agora sem oferecer ao mundo garantia de que poderá reiniciar seu fluxo de cru aos níveis de antes, enquanto o país deixa de lucrar 60 milhões de dólares diários com as vendas do combustível ao exterior.

Uma complicada trama de razões políticas e técnicas contribui para tornar impossível o retorno à normalidade anterior em futuro imediato.

Até a suspensão das exportações, em 26 de dezembro último, o Irã se situava como o segundo exportador mundial de petróleo, com seis milhões de barris por dia, somente superado pela Arábia Saudita. Porém, nessa data, depois de uma greve dos trabalhadores petrolíferos que já dura 90 dias, o governo do Xá Mohammed Reza Pahlevi viu-se obrigado a suspender as vendas ao exterior. A produção chegou a cair abaixo do mínimo de 900.000 barris diários requeridos pelo mercado interno durante o inverno.

Os principais prejudicados pela abrupta cessação do fluxo do cru iraniano ao exterior são a África do Sul, Israel, Japão e a comunidade econômica européia. Embora os Estados Unidos importem apenas do Irã seis por cento de suas compras totais ao exterior, o redimensionamento do mercado mundial,

que causa o virtual desaparecimento da fonte iraniana, terá de ser sentido por todas as nações importadoras de petróleo.

A redução da produção provocada pela greve dos trabalhadores petrolíferos e a consequente suspensão das exportações foram recentemente condenadas pelo líder religioso da maioria muçulmana Shiita, Ayatullah Ruholla Khomeini, que pediu explicitamente aos grevistas que garantissem ao menos uma extração de petróleo mínima para satisfazer as necessidades nacionais.

Entretanto, a produção continua abaixo dos 300.000 barris diários, ou seja, cinco por cento da quantidade que o Irã produzia antes da crise. E essa produção mínima se mantém, apesar de Khomeini ter enviado um emissário pessoal, Mehdi Bazargan, para tentar persuadir os grevistas a modificar parcialmente sua decisão.

Um dos problemas provocados pela greve é o acúmulo, nos depósitos da refinaria de Abadan, a maior do mundo, de 10 milhões de barris de combustível pesado e residual que é usado nas usinas elétricas e nos navios-petroleiros. Uma vez congestionado esse depósito, não há mais lugar para o estoque da gasolina, e o combustível de calefação de uso diário.

O círculo vicioso consiste em que a suspensão das exportações congestionou os depósitos, mas a produção para uso interno requer esse espaço. Se Ayatullah Khomeini e seu movimento não autorizarem o reinício das vendas ao exterior, não será possível satisfazer as necessidades domésticas de combustível.

O problema, todavia, não é de fácil solução: as autoridades reconhecem que o mundo não está batendo nas portas do Irã para comprar o combustível pesado acumulado em Abadan.

Outras questões, igualmente espinhosas, escurecem o panorama do retorno à normalidade. O movimento grevista não tem cabeça visível nem estrutura orgânica com a qual possa negociar em nome de todos os trabalhadores. Isso implica em que a solução deve ser basicamente ventilada com o líder espiritual do movimento, embora se tenha dito que o próprio Khomeini estaria sendo superado pelos líderes sindicais, que ignoram, e tendem a seguir adiante até provocar uma completa revolução social no Irã.

Finalmente, centenas de técnicos estrangeiros abandonaram o país. Mesmo que os iranianos se sintam em condições de manejar com funcionários nacionais de toda a indústria, a emigração dos especialistas se fará sentir nos próximos anos.

A ilha não sabe como alojar os 50 mil turistas

Dois dias de sol, com a temperatura máxima atingindo a 43 graus no sol, marcaram o fim de semana na Ilha, onde cerca de cinquenta mil turistas curtem suas férias. O número de veranistas visitantes poderia ser bem maior se não fosse a escassez de alojamento. Os hotéis da cidade estão lotados, os campings, não têm mais espaços para comportar barracas e as residências alugadas por empresas imobiliárias já estão todas ocupadas desde dezembro, mesmo com o preço atingindo a limites exorbitantes, como Cr\$ 40 mil por mês, em Canasvieiras.

Muitos turistas, munidos de barracas, tiveram de deixar a Ilha à procura de outras praias onde a Prefeitura não proíba acampamento. No sábado, cerca de cinco barracas tiveram de ser desarmadas por exigências dos fiscais da Prefeitura, em face das áreas determinadas para acampamentos. Ontem, todavia, duas barracas de gaúchos ficaram armadas durante todo o dia em Canasvieiras, contrariando as exigências colocadas pela Direção de Turismo municipal.

Em decorrência da falta de infra-estrutura, Florianópolis transformou-se este ano num centro de exploração comercial. Na Praia dos Ingleses, uma área foi cercada e destinada a acampamentos ao preço de Cr\$ 100,00 por pessoas por dia, enquanto na praia da Joaquina até o estacionamento não fica isento da cobrança. Uma das poucas áreas de acesso à praia foi cercada e transformada num negócio rentável.

Canasvieiras, todavia, concentra a maior exploração. Três cervejas em lata e mais dois cheese-mignon não custam menos de Cr\$ 105,00, enquanto que um almoço (peixe ao molho de camarão), acompanhado de duas cervejas não sai por menos de Cr\$ 220,00. Até o picolé vendido em isopor teve uma alta violenta, passando a custar Cr\$ 10,00. No verão passado era vendido por Cr\$ 2,00.

Mas para o turista disposto a enfrentar a carestia em troca de alguns dias de lazer na Ilha, o importante é conseguir um bom hotel ou um local apropriado num camping, caso tenha vindo munido de barraca ou trailer.

Só que para nenhuma das duas opções há condições de alojamento. Mesmo nos hotéis do centro, longe das praias, não há vaga e Canasvieiras, Lagoa, Joaquina e Lagoinha, as únicas que possuem hotéis, não podem mais alojar ninguém, mesmo que o turista dobre sua oferta em dinheiro. SE HOUVE VOCAÇÃO

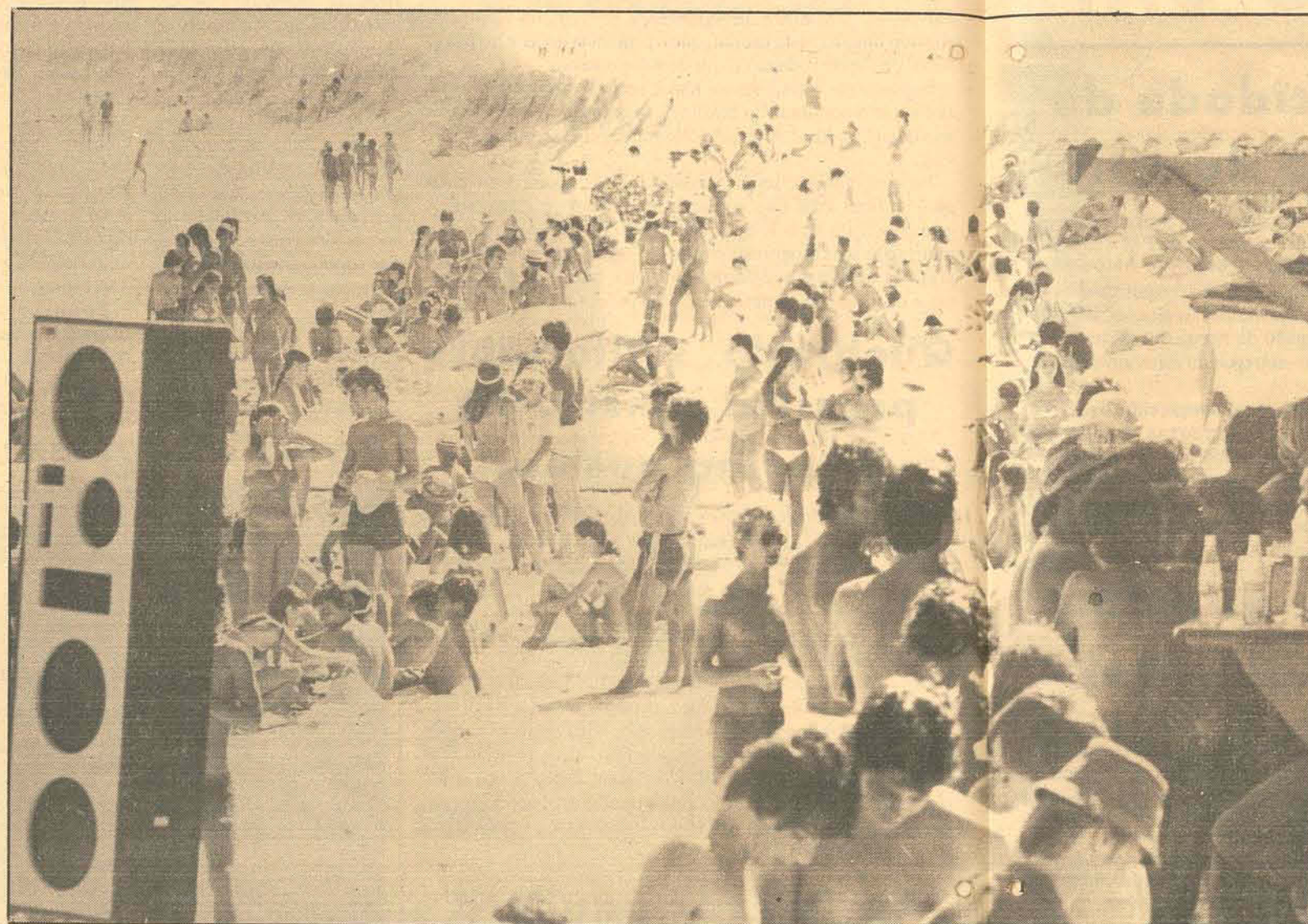
Se Florianópolis tivesse infra-

estrutura turística, seria um dos maiores centros de veraneio da América do Sul. Mas, até o momento, só proporciona uma opção de lazer ao visitante: praia, e mesmo assim com muita deficiência. Quando não é a falta de alojamento, é a ausência de restaurantes, bares e áreas de lazer. Para quem prefere Canasvieiras por ser o balneário menos carente de recursos, a única opção é praia ou convivência com amigos. Apenas uma boate tenta disfarçar a noite de verão e os bares conseguem suportar o movimento dos jovens até às 24 horas. A Dizzy, localizada na Avenida Rubens de Arruda Ramos, é a única atração de toda a Ilha. O turista que chega à Capital recebe como uma das primeiras informações a Boate Dizzy, ponto de atração noturna, mesmo para quem não gosta de discoteca.

Apesar de em qualquer cartaz figurarem como atração as 42 praias "incomparáveis", Florianópolis, na verdade, só pode oferecer cinco praias aos turistas. Além da badalada Joaquina, afamada pela prática de surf e pelas suas belezas naturais, já um tanto descaracterizadas, Canasvieiras, Ponta das Canas (também conhecida por Ponta dos Argentinos), Ingleses e Jurerê as outras opções, por se tratarem de balneários já dotados de alguns bares e restaurantes. Só. As demais apenas para quem dispõe de veículo, como as do Sul da Ilha, que além do precário acesso, não possuem sequer restaurantes.

Se Florianópolis fosse dotada de infra-estrutura, sua receita anual seria triplicada, como calculariam os dirigentes municipais, ao reconhecerem que a Ilha é uma cidade sem planejamento mas que quer se transformar, a todo custo, num centro turístico. Na cabeceira da ponte Hercílio Luz, cerca de seis rapazes — alguns até descalços — aguardam os turistas para oferecer os guias. A maioria dos visitantes não pára e os que estacionam seus carros no largo é porque são atraídos pela vista parcial que oferece o local onde está situada a estátua do ex-governador Hercílio Luz. Em frente, o escritório da Citur é mantido fechado mesmo no fim de semana. Mas, para felicidade dos visitantes, ainda restam algumas placas indicativas para as praias. Os que se dirigem aos hotéis, todavia, precisam realmente, de pedir informações.

Depois de suportar o conturbado trânsito, o turista consegue chegar ao hotel para receber a informação de que não há mais vaga. Resta-lhe, todavia, a esperança de conseguir hospedagem em Itaipema ou Balneário Camboriú.



Apesar de ser escolhida pelos turistas como melhor opção de lazer nas férias, Florianópolis carece de infra-estrutura turística.

Poeira e buracos tomam conta dos acessos aos balneários

Neste período do ano, quando o movimento nas estradas que levam às praias é dos mais intensos, não apenas por parte de turistas, mas dos próprios ilhéus, que também aproveitam a temporada, ao contrário do que era de se esperar as estradas de acesso aos balneários encontram-se em estado lastimável, e em certos casos são até mesmo perigosas. O acesso à Barra da Lagoa, por exemplo, está quase que intransitável, com profundas e largas valas causadas pela erosão, e que, não raro, deixam a estrada tão estreita que impedem a passagem de mais de um carro por vez.

A estrada da Barra da Lagoa é muito utilizada pelos turistas, por causa dos campings e áreas de lazer localizadas naquela região. A Prefeitura, algum tempo atrás, passou uma patrula por lá, mas com as fortes chuvas registradas nas últimas semanas, o trabalho é novamente necessário. Entretanto, nenhuma providência ainda foi tomada. A poeira também transformou-se em um problema de graves proporções, tanto para os motoristas que por lá trafegam como para as pessoas que habitam nas pro-

ximidades da estrada, pois segundo alguns moradores, "a coisa está num ponto tal que até na comida já se pode sentir o gosto da terra". Isto para não falar nas mulheres que têm de passar quase o dia todo a varrer suas casas.

No acesso às praias do sul da ilha, a situação não é muito diferente. A estrada não está exatamente esburacada, embora as chamadas "costeletas" sejam uma constante, o que deixa qualquer carro em condições lastimáveis. O problema da poeira, por sua vez, é pior do que na Barra da Lagoa e Rio Vermelho. Tornou-se quase impossível respirar estando os vidros do carro abertos.

No caminho que leva à praia da Armação e Ribeirão da Ilha, logo que se deixa a estrada do aeroporto, o constante tráfego de caminhões pesados, que trabalham na pedreira, deixou suas marcas. Lá os buracos são enormes, e uma pequena ponte, na mesma via, ameaça não resistir por muito tempo. Ainda assim, os caminhões parecem ignorar tal fato, e além de fazerem a ponte tremer a cada passagem, ainda ameaçam os carros que passam na direção

contrária, quase forçando-os a sair da estrada, tamanha a velocidade que desenvolvem.

Os moradores destas regiões são unânimes em pedir que a Prefeitura tome providências, passando uma patrula e fazendo um tratamento anti-pó. Pedido este que também é endossado pelos motoristas. Entretanto, a única informação que se tem das fontes oficiais é de que se fará uma experiência na estrada dos Ingleses, chamada "pavimentação de baixo custo", e que consiste num asfaltamento a título precário, em que uma massa de asfalto é aplicada em cima do próprio solo da estrada. Esta experiência, se aprovada, será estendida a todas as outras estradas de acesso às praias. A realização de tal trabalho, que ainda nem foi começado, depende todavia de análises do solo, entre outras medidas, o que por certo tomará um tempo considerável, de modo que até o final do verão é pouco provável que seja implantada. O que torna premente a necessidade de soluções mais urgentes, e que não podem ser outras que não o patrolamento e o tratamento anti-pó destas estradas.



O acesso às praias põe em risco a vida dos veranistas



No camping do Hollyday há de tudo, menos vaga.



A presença de argentinos é marcada em toda parte da ilha.



Com exigência da Prefeitura, só se pode acampar no camping

Os campings estão lotados e não ficam isentos de crítica

Com o verão já na alta temporada, o movimento de turistas na Ilha é cada dia maior, e já não são apenas os hotéis que estão lotados, até mesmo os campings não tem mais acomodações disponíveis. O Holiday Camping localizado no Rio Vermelho, por exemplo, estava ontem, com sua capacidade totalmente tomada. E um fato curioso, das 250 barracas lá instaladas, 90% são de argentinos, que ao que tudo indica, definitivamente adotaram Florianópolis como parada obrigatória para suas "vacaciones". A ponto de já ser uma constante na cidade, as pessoas estarem falando o português com o espanhol.

Na sede do Camping Clube Brasil, também no Rio Vermelho, não foi permitida a entrada do fotógrafo, para que este realizasse seu trabalho, mas mesmo assim a informação é de que a grande maioria dos campistas lá instalados são argentinos. No CCB também, a capacidade de acomodações está no limite. Mas parece que está ocorrendo problemas no fornecimento de água. Pelo menos foi este o motivo que levou um campista gaúcho, sócio do Camping Clube do Brasil, a mudar sua barraca para outro local, segundo suas próprias declarações.

Na Ilha existem quatro campings oficiais, com instalações completas, que incluem, água potável, sanitários, locais para o

banho, além de bar, salões de jogos, campo para a prática de esportes e em alguns até bicicletas de aluguel. Mas a Prefeitura ainda estabeleceu cerca de 20 áreas onde é permitida a prática do camping rústico, e onde toda a semana passam caminhões da Comcap que fazem a coleta do lixo e mesmo patrulhas da polícia. Isto para evitar problemas aos veranistas e também a poluição indiscriminada de todas as praias da cidade. Os locais onde a prática do camping rústico é permitida estão indicados por placas colocadas pela própria Prefeitura.

Também é muito grande o número de paulistas e gaúchos que estão acampados por todos os pontos da Ilha. Mas, o maior contingente este ano, é mesmo de argentinos, e não é mais só a Ponta das Canas que teve seu nome trocado para "Punta de Las Canas", agora, parece que a denominação oficial do Rio Vermelho passará a ser "Rio Rojo". Pelo menos as declarações do garoto que trabalha no bar do Holiday Camping, confirmam o fato. Segundo ele, que já fala perfeitamente o espanhol, a cerca de duas semanas atrás, das quase duas centenas de barracas lá instaladas, apenas três eram de brasileiros. E os "mistos calientes" parecem ser o prato preferido.

E os argentinos o que acham dos campings de Florianópolis? A maioria dos entrevistados reclamou que a localização dos mes-

mos é muito distante da praia, o que dificulta os banhos de mar, principalmente por causa do preço de nossa gasolina, que é considerada por eles exorbitante. Também a baixa qualidade da gasolina brasileira foi arduamente criticada. Os argentinos também disseram não entender por que os campings se localizam tão longe do centro da cidade e de locais de compra. Pois segundo eles, em seu país os campings ficam a poucas quadras do perímetro urbano, o que possibilita a locomoção inclusive a pé.

Quanto aos preços, em geral, ao contrário de alguns anos atrás, estão muito acessíveis aos turistas argentinos, que estão comprando bastante. Pelo menos este é o comentário dos comerciantes da cidade. As diárias dos hotéis, ainda são consideradas elevadas, mas parece que não é este o principal motivo que faz com que procurem mais os campings para hospedarem-se. Pois conforme declarou um campista argentino, o camping é uma grande família, onde é fácil fazer amigos, pois as pessoas precisam mais umas das outras para todos os tipos de atividades que desenvolvem. E, além disto, disse ele, "no camping quando tenho fome eu como, quando tenho sono eu durmo, no hotel o café da manhã só é servido até às 9 horas, o almoço até no máximo às duas horas, e em alguns até o horário de entrada a noite está sendo estabelecido".

FAMÍLIAS INICIAM A LUTA CONTRA AUMENTO DAS PRESTAÇÕES DO BNH

Rio - As 1 mil 600 famílias residentes nos conjuntos habitacionais da avenida Brasil e da rua Anibal Porto, em Irajá, começaram a lutar, ontem, contra o Banco Nacional de Habitação, "em defesa do direito de continuar morando nos conjuntos". Elas alegam que o BNH rompeu o compromisso firmado, aumentando as prestações de Cr\$ 660 para Cr\$ 1 mil e 200 e prorrogando o prazo de pagamento, de 15 para 25 anos.

Com faixas, cartazes, megafones e a bateria de um bloco carnavalesco, a pesseata atravessou as ruas internas daqueles conjuntos, dela participando mais de 2 mil

pessoas, entre homens, mulheres e crianças.

Os presidentes das Associações dos Moradores dos Dois Conjuntos Habitacionais enviaram um memorial ao presidente do BNH, Mauricio Shchuhman, protestando contra o aumento e a prorrogação das prestações.

O maior medo que as 1 mil 600 famílias tem, segundo os Srs. Carlos de Oliveira, presidente da Associação dos Moradores do Conjunto Anibal Porto, e Antonio Hermógenes Junior, presidente da Associação dos Moradores do Conjunto da Avenida Brasil, é de dentro de dois meses serem despejadas, "pois a financeira

Apex já avisou que quem atrasar duas prestações vai ser despejado e perderá o apartamento".

Segundo os moradores, a maior parte deles recebe salários numa faixa nunca acima de Cr\$ 3 mil 500 "e não vai pagar mesmo o aumento, porque não pode". Assim, disse o Sr. Carlos de Oliveira, "nós começamos a luta em defesa do direito de continuar morando no conjunto". A campanha será pacífica e "não será permitida a presença de políticos, que só vão atrapalhar as coisas, revelou o outro presidente, Antônio Hermógenes Junior.

Mãe defende filho que tentou matar o delegado no Recife

Recife — "Meu filho tentou matar o delegado Jonathan Marques porque este policial espancou e sequestrou minha nora nas dependências da Delegacia de Roubos e Furtos".

A revelação sobre os motivos que levaram o marginal Hugo Arruda a atirar contra o delegado no último dia nove foram feitas por sua mãe, Terezinha Arruda.

Ela disse ainda que, "apesar do gesto alucinado de Hugo, muito pior foi feito depois pelo delegado João Aeyoli (diretor da Polícia Metropolitana), que chegou em nossa casa espancando todo mundo, até os vizinhos, e disse que eliminaria toda nossa família e que contava com a cobertura das autoridades para isso".

Dois tiros disparados de uma rural atingiram o delegado Jonathan Marques enquanto ele conversava com um amigo no terraço de sua casa. As balas, alojadas no lado direito do seu tórax e em sua perna esquerda, foram retiradas numa intervenção cirúrgica e atualmente o delegado se recupera da operação internado num hospital.

Terezinha Arruda prometeu que entregaria o filho à polícia hoje, depois que o diretor do Departamento de Polícia Judiciária, Jairo Pontes, lhe assegurou que garantiria a vida de Hugo Arruda. "Meu filho deve e terá que pagar, mas achá que compete à justiça, e não à polícia, aplicar a pena", disse a mãe do marginal.

Águas do rio Paraná vão além de 7m do normal

São Paulo - O nível das águas voltou a subir durante o fim-de-semana, alcançando no porto de Presidente Epitácio a marca de 7 metros e 50 centímetros, 2 metros e 60 além do normal.

A rápida elevação das águas começa a causar apreensão entre os ilhéus e ribeirinhos. Especialmente os que residem nas ilhas Bandeirante, Tibiriçá e Veado.

Algumas famílias já estão se transferindo para pontos mais altos temendo ser desalojadas a qualquer momento.

O maior número de moradores é constatado na ilha Bandeirante, entre Presidente Epitácio e Panorama, onde existem cerca de 150 famílias.

As últimas chuvas caídas nas cabeceiras do rio Paraná, fazem aumentar a preocupação dos posseiros, que já admitem a possibilidade de uma grande cheia a partir do dia 25 deste mês.

Sub-tenente põe cidade de Goiania em estado de sítio

Goiana - Durante três dias, a partir desta segunda-feira, a cidade de Paranaíba estará vivendo sob outro período de estado de sítio determinado por novo edital baixado pelo sub-tenente Domingos Pereira Pinto, delegado de polícia daquele prefeito. A informação foi prestada pelo prefeito da cidade, Hermínio Nunes Bernardes, contra quem há um pedido de "impeachment" sendo apreciado pela Câmara de Vereadores.

Tudo começou ainda durante a última campanha eleitoral, quando Herminio Bernardes resolveu apoiar alguns candidatos que não eram do agrado do deputado Antonio

Pereira, que se julga líder político daquela região. Coronel da reserva da PM e suplente de senador biônico, o deputado Antônio Pereira foi apontado como responsável pelo clima de violência durante as eleições, em relatório do delegado da Arena, jornalista Francisco de Brito, entregue ao diretório regional após o pleito.

Desde então as escaramuças entre o prefeito e o deputado - ambos da Arena - continuam. Há pouco mais de uma semana o prefeito esteve nesta cidade pedindo garantias à Secretaria de Segurança Pública. Enquanto isto, o delegado do município revolve prorrogar seu estado de sítio.

Morre o sexto por questão política após as eleições

Salvador - Na sexta morte por motivos políticos ocorrida na Bahia após as eleições de 15 de novembro último, e segunda num espaço de 24 horas, o presidente da Câmara Municipal de Taperoa — cidade do sul do Estado, a 330 quilômetros desta capital — vereador arenista Apolo Cerqueira Lima, foi morto com uma facada certeira nas costas, desferida por um indivíduo até o momento indetificado apenas por Hernani.

O vereador da Arena I — ligada politicamente ao senador indireto Jutahy Magalhães — fazia compras na feira que se realiza semanalmente aos sábados naquele município, quando foi atacado inesperadamente pelas costas e já caiu morto.

O assassino foi preso em flagrante e, como não se conhece na região qualquer tipo de divergência pessoal entre os dois, presume-se que tenha sido mais um crime de mando.

Preso logo após o crime, Hernani foi recolhido a cadeia de Taperoa, mas como as pessoas da cidade, revoltadas, tentassem invadir o local para linchá-lo, o delegado regional de Valença — cidade a pouco mais de 30 quilômetros de distância do lugar do crime — decidiu removê-lo para a delegacia desta cidade, ontem pela manhã.

Natural de Gandu, segundo informou ontem um militar, Pedro Borges, no Batalhão da Polícia Militar de Valença, o criminoso estava em Taperoa há pouco tempo e não era ainda muito conhecido na cidade, onde chegou há aproximadamente cinco meses.

Ontem foi feito o sepultamento do vereador num clima de muita tensão e com grande

acompanhamento de pessoas da cidade, ao tempo em que o delegado regional de Valença já iniciava investigações acerca do crime, junto com alguns soldados que levou a Taperoa para acalmar os ânimos que até ontem estavam ainda bastante exaltados.

O crime, além de ter sido motivações políticas, segundo presumem autoridades policiais, teve características semelhantes ao assassinato do ex-prefeito de Malhada — região sudoeste do estado — Pedro Pires Nogueira e do vereador Adão Pereira do Nascimento, ocorrido em princípios de dezembro, quando foram mortos no dia da feira da cidade durante um passeio.

Antes dessas duas mortes já haviam ocorridos dois outros assassinatos. Um em Campo Formoso, região Norte, onde o vereador Jaime Albuquerque Lima da Arena II foi assassinado pelo vereador da Arena I Humberto Vieira. E outro em Caetite, região Sudoeste, onde o vereador Ambrozino José dos Santos foi morto por Antonio Martins dos Santos quando comemorava a vitória da facção arenista a que pertencia.

Na sexta-feira passada, o filho de Pedro Pires Nogueira, Almaquio Pires Calado, de 19 anos, ao tentar vingar a morte do pai — assassinado a mando do fazendeiro Inácio Souza de Lima — acabou morrendo num tiroteio com membros da família do mandante do assassinato do seu pai. Em razão disto, inclusive, já se encontra na região, tida como das mais violentas do estado, o delegado-adjunto do Departamento de Polícia do Interior, Sr. João Laranjeira, para proceder investigações.

Helicóptero cai no Rio mas casal sai ileso

Rio — Uma pane no motor — provocada, provavelmente por um entupimento na bomba de gasolina — exigiu que o piloto Celestino Mouzo Leme

fizesse um pouso forçado com o seu helicóptero Hughes 200 sobre uma plantação de maxixe e quiabo na estrada dos marmeleiros, próximo à pedra de Guaratiba. Sem sofrer qualquer arranhão, assim como sua mulher, Amália Blanco, que viajava ao seu lado, o piloto tratou logo de remover o aparelho do local.

Com alguns caibros e outros pedaços de madeira, foi improvisado, um andor, servindo de sustentação para que o aparelho pudesse ser carregado, já sem as hélices, até um caminhão com a ajuda de curiosos e de alguns empregados da firma de propriedade de Celestino — Terraplanagem Recreio Ltda — juntamente com outros irmãos.

Eles são donos, também, do restaurante Âncora, no Recreio dos Bandeirantes, e resolveram comprar o helicóptero e mais três do governo do estado, para revender depois de uma reforma.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LEILÃO DE JÓIAS

A Caixa Econômica Federal - Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará no dia 25/01/79, LEILÃO DE JÓIAS relativo aos Contratos de Penhor vencidos até 30/11/78.

LOCAL: AGÊNCIA CENTRAL - Calçadão - Felipe Schmidt

HORÁRIO: 19,00 horas

EXPOSIÇÃO: 24/25/01/79.

PÁTRIA

COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS
CGC - 84.290.097/0001-04

AVISO

Informamos que, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, sita à Praça Pereira de Oliveira n.º 10, nesta Cidade, os documentos referentes ao artigo 133 da Lei 6.404/76, bem como os demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31.12.1978.

Florianópolis, 08 de janeiro de 1979.

Antonio Carlos de Almeida Braga
Presidente do Conselho de Administração

Governo brasileiro irritado pede atenção especial para Flávia

Brasília — O consul-geral do Brasil em Montevideu deverá enviar hoje ao Itamarati outro relatório sobre o estado de saúde de Flávia Schilling, operada quinta-feira em Montevideu por determinação do governo militar uruguaio. O representante brasileiro na capital uruguaia recebeu instruções do Itamarati para acompanhar passo a passo a recuperação de Flávia e, se possível, visitá-la, diariamente.

As visitas do consul serviram não só para ver se a brasileira necessita de alguma coisa que lhe venha sendo negada pelo governo militar, mas também para servir-lhe de conforto. Outra instrução recebida pelo consul é no sentido de informar imediatamente do governo brasileiro sobre o resultado da biópsia

que está sendo feita no material que, segundo as autoridades uruguaias, foi retirado do útero de Flávia.

Causou inegável mal-estar no Itamarati a insistência uruguaia em operar Flávia. Para os meios diplomáticos brasileiros, menos mal que a operação tenha sido bem sucedida, certo é que houve perceptível irritação com o risco político que o governo uruguaio correu, efetuando às pressas, uma operação que não era tão urgente, e mais, no dia seguinte, a uma grave advertência do Itamarati para aqueles riscos políticos.

O alívio que se seguiu à notícia de que ela estava bem após a intervenção não superou a irritação. Para os diplomatas brasileiros, é inconcebível que um governo "corra tão grandes riscos por

tão pouca coisa". Afinal, se Flávia morresse — ou menos, se sofresse qualquer mutilação — o dano acarretaria, como frisou oficialmente o Itamarati, "fatos irreparáveis" às relações bilaterais.

MAL-ESTAR

Mesmo com o apregoado sucesso da operação, os traumas não estão vencidos. A insistência uruguaia e a desatenção total às advertências lançadas pelo chanceler Silveira deixaram um mal-estar que só o tempo poderá desfazer. A nota que apressadamente a chancelaria uruguaia mandou entregar no Itamarati, na última sexta-feira, não cumpriu o seu objetivo — que, imagina-se, era o de tranquilizar o governo brasileiro.

A nota, em muitos setores, foi antes de uma explicação, considerada um ato de provocação, um desafio ao alerta do

governo brasileiro. O último parágrafo, então, que esclarecia ser o papel um esclarecimento "a preocupação demonstrada pelo senhor Ministro das Relações Exteriores", foi claramente considerado um texto deseducado e inexplicavelmente rebelde. Em outras palavras: um "troco".

O sucesso que, segundo os uruguaios, cercou a operação, não desfaz mal-estar existente nas relações bilaterais. Há inegável tensão entre os dois países, originada de um fato que a princípio não parecia capaz de provocar tantos problemas. E a cada dia, ante as dificuldades impostas pelos uruguaios, mais o caso fere os brios de certos setores do governo e se constitui em um desafio para o prestígio brasileiro.

Estudantes protestam contra a posse de Figueiredo

Maceió — Trinta e um membros de Diretórios Acadêmicos das Universidades Federais de Alagoas, Bahia, Sergipe, Pernambuco e Rio Grande do Norte participaram, ontem, de um encontro regional que decidiu protestar, no próximo dia 15 de março, contra a posse do General João Baptista Figueiredo na Presidência da República. O encontro somente foi divulgado depois de realizado, para evitar problemas.

Os estudantes decidiram ainda que, em maio próximo, haverá um encontro na Bahia para discutir a reorganização da UNE (União Nacional dos Estudantes), considerado como meta prioritária para luta da classe. Em Alagoas os universitários já organizaram o trote do vestibular deste ano, distribuindo camisetas com o "slogan": "A UNE vem aí".

Discutiu-se ainda o contrato de risco para exploração da Amazônica, que os estudantes preferiram chamar de "venda da Amazônia ao estrangeiro" e chegou-se à conclusão que o protesto realizado quinta-feira à noite, em praça pública, representou o pensamento de todos os estudantes da região. O encontro, que não teve nenhuma publicidade, foi realizado em recinto fechado sem qualquer problema com a polícia ou a reitoria da Universidade Federal.

Advogado protesta contra cirurgia não autorizada

Porto Alegre — O advogado da família Schilling, Décio Freitas, declarou ontem que "carece de valor jurídico" a anuência de Flávia e de sua irmã Cláudia à cirurgia a que a jovem brasileira foi submetida em Montevideu porque "ambas estão coactas: uma por se encontrar presa e a outra por estar vivendo no Uruguai".

Em Buenos Aires, o pai de Flávia, Sr. Paulo Schilling, que protestou pela cirurgia de extirpação de um tumor uterino em sua filha presa há seis anos sob a acusação de ter colaborado com o grupo "Tupamaro", mostrou-se preocupado com a impossibilidade de um contato direto com a filha mais velha, Cláudia, mas disse ter sabido através de amigos que Flávia terá alta do hospital dentro de dez dias.

Pela família Schilling, o advogado Décio Freitas já havia manifestado a oposição à realização da cirurgia — contra a qual o pai de Flávia protestou — que as autoridades militares de Montevideu determinaram que fosse efetuada quinta-feira à noite. Antes, e sem contar com os pais que residem em Buenos Aires, Cláudia indicou um médico para ver a irmã, o que acabou não ocorrendo porque ele disse confiar na equipe que afinal acabou operando a moça de 25 anos. Ao consul-geral do Brasil, sr. Agenor Soares dos Santos, Flávia depois entregou por escrito a sua concordância a cirurgia.

O advogado Décio Freitas destacou ontem que isso não tem valor jurídico porque qualquer anuência "só teria validade se expressada através de advogado que pudesse se comunicar livremente com qualquer delas e aconselhá-las, assumindo como profissional as consequências da atitude. Nem Flávia nem a família tem advogado em Montevideu e eu, no Brasil, não posso me comunicar com qualquer delas", esclareceu.

Pedido de relaxamento da prisão de "Cajá" está em julgamento

Recife — O Conselho Permanente de Justiça do Exército da Auditoria da 7ª Circunscrição Militar julgará hoje a partir das 8 horas, pedido de relaxamento da prisão preventiva do estudante Edval Nunes da Silva, o "Cajá", acusado de pertencer ao Partido Comunista Revolucionário (PCR).

Ele foi preso pela segunda vez há quase dois meses, depois que deu entrevista reafirmando denúncias de torturas sofridas na Polícia Federal e enviou carta-aberta aos estudantes que participaram de uma manifestação comemorando a sua libertação. Antes, ele passara 171 dias detido.

O juiz auditor Antonio da Silveira, Rosas, que determinou a segunda prisão de "Cajá", argumentou que ele não estava "andando na linha" e lembrou que várias vezes já advertira o universitário de que "se saísse da linha" poderia ter novamente sua prisão preventiva decretada.

Além do pedido de prisão preventiva, os advogados de "Cajá" ingressaram com pedido de habeas corpus no STM para que ele aguarde em liberdade o julgamento. O universitário está recolhido no Batalhão Dias Cardoso, da Polícia Militar, e se o Conselho de Justiça decidir pela sua libertação, poderá ser solto ainda hoje.

Surehma divulgará os exames das águas do poluído Rio Moreno

Curitiba — A Superintendência de Recursos Hídricos e Meio Ambiente (Surehma) deverá divulgar esta semana o resultado de exames laboratoriais em amostras de água do rio Moreno, de Santa Helena, oeste paranaense, onde uma garota morreu, semana passada, após beber água contaminada, deste rio.

Segundo denúncia do vereador arenista Pery Backer, de Santa Helena, nos últimos cinco anos foram registradas 10 mortes na região em consequência da contaminação — da água e do ar — por defensivos agrícolas. Segundo denúncias do vereador, a garota Tânia Schroeder, de um ano, morreu após ingerir água contaminada por uma borboleta da soja, colhida no Rio Moreno.

O superintendente da Surehma, José Neves Labatut, acha prematuro afirmar que a garota tenha morrido em função da ingestão daquela água, mas em Santa Helena parece não haver mais dúvidas, já que a maioria dos rios, riachos e córregos da região está contaminada por defensivos agrícolas.

20 mil assistiram Helder Câmara criticar poluição

Recife — Ao falar ontem diante de uma multidão de 20 mil pessoas, o arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara, criticou "as indústrias que matam rios e peixes, porque a poluição ameaça os pobres e desafia a Deus".

Dom Helder aconselhou os empresários do município de Igarassu — situado a 30 quilômetros da capital — a instalarem equipamentos anti-poluíntes, "que custam um pouco caro, mas que também aumentam os lucros". As afirmações foram feitas na localidade de Itapissuma, onde 5 mil pescadores e suas famílias estão passando dificuldades porque os peixes estão morrendo com a poluição.

O protesto dos pescadores foi feito durante a procissão do padroeiro de Itapissuma, São Gonçalo do Amarante. Em mais de cem anos, essa é a primeira vez que eles protestam publicamente contra a poluição dos rios que banham o município, provocada pelas fábricas do distrito industrial de Igarassu.

A "Buscada de São Gonçalo" é uma procissão formada por barcos que levam a imagem do santo padroeiro e seus devotos de Vila de Nova Cruz até Itapissuma. Nas velas de suas jangadas, os pescadores escreveram apelos a seu protetor: "São Gonçalo, socorrei-nos. A poluição mata nossos rios".

Cubatão quer autonomia para controlar poluição

São Paulo — Os municípios devem ter autonomia para legislar sobre preservação do meio ambiente o combate a poluição. Esta ideia, transformada em tese, será levada pela representação de Cubatão, um dos maiores centros industriais e poluídos do País, ao Congresso de Procuradores Municipais que se realizará este mês em Manaus.

Citando juristas como Hely Lopes Meirelles, os representantes de Cubatão em Manaus, vereadores Giginio Trombino e Armando Terras, afirmam que "é o governo municipal que, no contato direto com os problemas surgidos no seu território, pode decidir sobre as ativi-

Depois do cortejo, os pescadores reuniram centenas de assinaturas que enviarão ainda esta semana ao presidente Geisel subscrevendo um documento que denuncia a fome e o desaparecimento dos peixes causados pela poluição.

Durante todo o percurso a multidão cantou hinos religiosos e soltou fogos de artifício, enquanto na praia muita gente acompanhava a procissão. Ao lado dessas comemorações religiosas, uma festa de rua se instala, com bares improvisados e palanques onde são apresentadas danças folclóricas.

A "Buscada de São Gonçalo" tem suas origens no século passado, quando um grupo de pescadores do povoado de Itapissuma encontrou a imagem do santo na praia. Recolhida a sua capela improvisada, diz a tradição popular, a imagem foi, depois de alguns dias, novamente encontrada na praia, como se ali quisesse ficar para sempre. Imaginou-se então que o santo desejava ser cultuado numa igreja de frente para o mar. A igreja foi construída em Itapissuma e, uma vez por ano, a imagem de São Gonçalo é levada até o povoado de Vila de Nova Cruz e uma semana depois a procissão marítima dos pescadores vai buscar o seu protetor.

dades que estejam pondo em risco a vida da população". E lembram que sua tese não invade a competência do Estado e da União de legislar sobre o assunto, mas reafirma princípio constitucional que dá competência aos municípios em casos dessa natureza.

Como exemplo prático dessa teoria, o médico Pedro Tosta Sá, presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Cubatão, acaba de pedir ao prefeito Carlos Frederico Soares Campos que estude a mais rápida extinção da Vila Parisi, núcleo habitacional situado em pleno parque industrial da cidade.

Preconceito racial divide a Igreja em Araquari. Os negros já têm o seu templo.

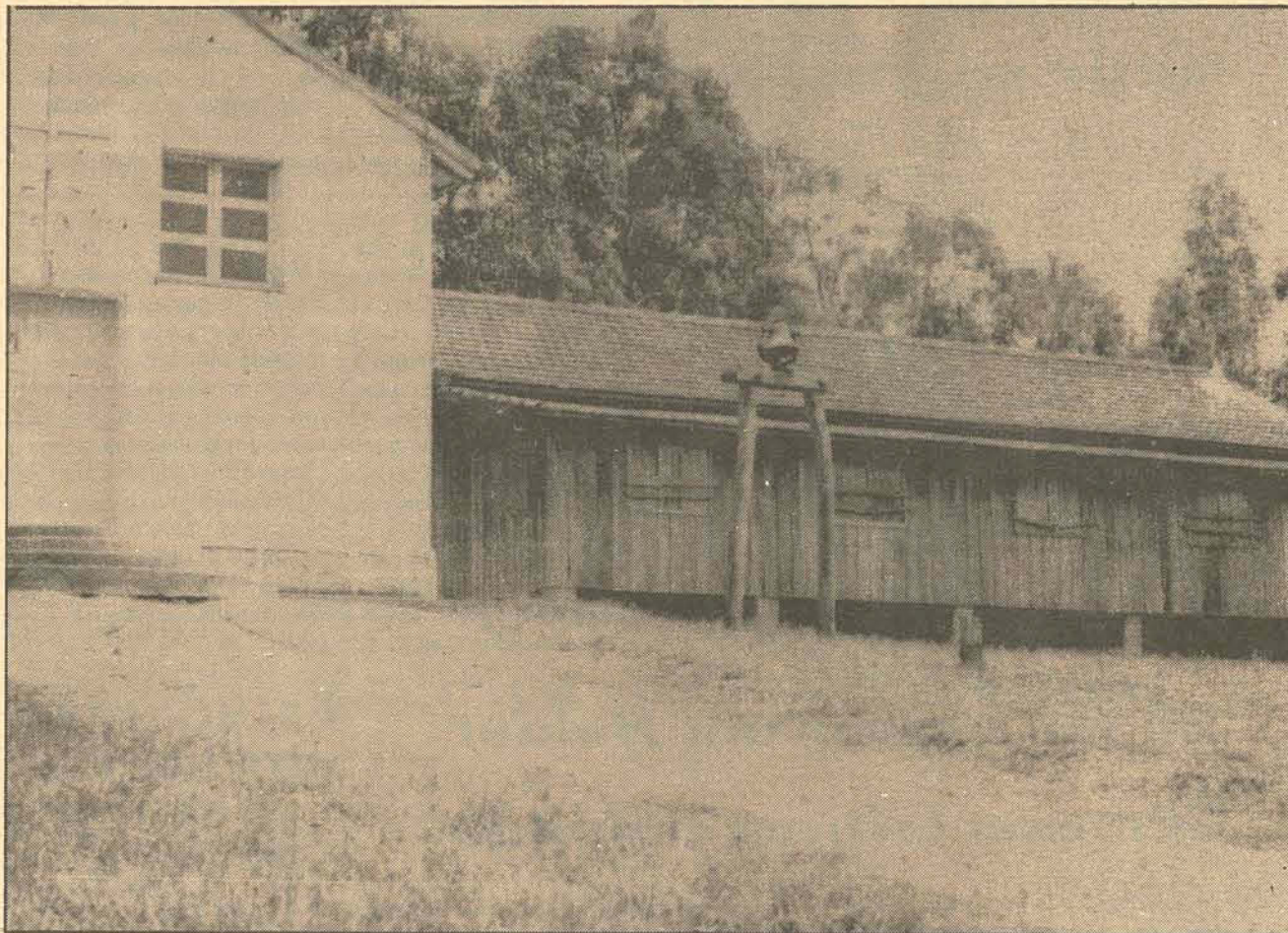
Joinville (Sucursal)-Na localidade de Itapocu, município de Araquari, existem duas igrejas distantes apenas 100 metros uma da outra, sendo que uma é dos brancos e outra dos negros. O bispo de Joinville, Dom Gregório Warmeling, tentou uma aproximação, fazendo com que todos frequentassem uma mesma Igreja, mas os negros reagiram e agora a Diocese está movendo um processo na Justiça para conseguir o fechamento do templo dos negros, já que foi constatado que as igrejas estão no nome da comunidade e não da cúria diocesana.

A igreja "dos negros" é formada por cerca de 100 famílias, descendentes de escravos fugitivos da província de São Paulo. Ao perceber esta forma de racismo, onde os negros têm a sua igreja e os brancos outra, o bispo de Joinville resolveu construir uma terceira igreja, próxima a BR-101. Mas os negros continuaram a frequentar a sua

igreja e nela realizar festas folclóricas.

Ainda tentando terminar com esta discriminação racial, Dom Gregório Warmeling retirou o padre que celebrava a Missa na Igreja dos "negros", tentando forçar a presença de todos numa mesma igreja. A comunidade negra então, conseguiu que um padre da Igreja Católica Apostólica Brasileira celebrasse a Missa. Atualmente a Cúria Diocesana está movendo um processo na Justiça para conseguir o fechamento da igreja "dos negros".

Para o padre Ademar Serafim de Medeiros, que continua a celebrar a missa na igreja "dos negros" e que já pertenceu a Igreja Católica Apostólica Romana, "a decisão do bispo de Joinville em recorrer à Justiça foi precipitada. Assuntos de religião não se decidem na Justiça e na minha opinião deveria haver uma busca de diálogo por parte dele (bispo) já que os negros nunca se negaram a isto".



D. Gregório tentou a reaproximação, mas os negros se negam a entrar no templo onde vão os brancos.

Serviço

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR

Chuvos de Verão
J. e re Soares, Miriam Pres, Lurdes Mayer e Daniel Filho, 14, 16, 19h45min e 21h45min.
Censura 18 anos.

CINE SÃO JOSÉ

Dora Mundo
15, 19h 5min e 21h45min
Censura 18 anos

CINE RITZ

Sexo e outras mulheres
Bartlett Mullins, Magie Wrigth
17, 19h45min e 1h45min

Censura 18 anos.

Cine roxy

A volta de Bruce

Bruce Lee, Lo Lieh

Karla — Sedenta de Amor

Wilma Celeste,

Milton Villar

14 e 20hs.

Censura 18 anos

CINE JALISCO

O Príncipe e o Pobre

Charlston Heston,

Oliver Reed,

Rachel Welch. 20hs

Censura 14 anos.

CINE GLÓRIA

Sabendo Usar...

Não Vai Faltar

Ewerton de Castro e

Helena Ramos

Sansão Contra os Piratas

Kirk Morris,

Margaret Lee. 20hs.

Censura 18 anos.

CINE RAJA

Bernardo e Bianca —

Em Missão Secreta

Um deslumbrante desenho

de Walt Disney

20hs. Censura Livre.

NA TV

Cultura 6

11:15 - TVE
11:45 - Aula de Inglês
12:00 - Vingadores do Espaço
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Destaque da Semana
13:45 - Sessão do Pastelão
14:00 - Cinema 6
A Ilha perdida
15:30 - Sobrevivência
15:55 - Tarzan
16:45 - O Judoca
17:10 - Pepe Legal
17:25 - Dick Tracy
17:35 - Pinóquio
18:00 - Os Panekkas
18:30 - Clube do Mickey
18:55 - Salário Mínimo
19:45 - Jogo Aberto

19:50 - O Direito de Nascer
20:30 - O Grande Jornal
21:00 - Aritana
21:30 - Justiça em Dobro
22:30 - Demônios do Ar
23:30 - Segunda Super Especial - Vermelho Branco Zero
01:00 - General Custer

Coligadas - 3

11:45 - Abertura
12:00 - Telecurso 2º Grau
12:15 - Tom e Jerry
12:45 - Jornal Hoje
- Local
13:00 - Jornal Hoje
- Nacional
13:20 - Locomotivas
14:00 - Nova Dimensão
15:00 - Banana Split - O Resgate

15:30 - Emergência As Enfermeiras
16:30 - Sessão Aventura - Ho...Ho... Limpicos
17:00 - Telcurso
2º Grau - Reprise
17:15 - Globinho
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo

18:05 - A Sucessora
18:40 - H.B. 78 - Ursuat
18:50 - Pecado Rasgado
19:40 - Jornal Nacional
20:05 - Dancin Days
20:55 - Ilha da Fantasia - Problemas de Amor
22:00 - Sinal de Alerta
22:40 - Jornal Amanhã - Local
23:00 - Cinema Especial - Tentação Morena
00:00 - Galeria do Terror - O Último Prêmio

O Ateneu substitui "A Sucessora" na Globo

Já estão prontos os primeiros capítulos de **O Ateneu**, título provisório da próxima novela das 18 horas, que vai substituir **A Sucessora**, na TV Globo. Inspirada na obra de Raul Pompéia, a novela de Wilson Aguiar Filho pretende mostrar o dia-a-dia de um internato para rapazes no Rio de Janeiro, em 1888. A história de **O Ateneu** descreve tanto a vida dos alunos do colégio, com os seus dramas, alegrias e desilusões da adolescência, quanto a dos professores, com seus problemas e conflitos, segundo a sinopse do autor.

A novela tem como pano de fundo, influenciando diretamente nas atitudes e comportamento dos personagens, os últimos anos da monarquia, a abolição da escravidão e os movimentos que levaram à Proclamação da República, que comemora, inclusive, 90 anos de existência neste ano. Para viver a história de Wilson Aguiar Filho, que tem roteiro de Péricles Leal, foram convidados, entre outros,

os seguintes atores: Ricardo Blat, Lauro Corona, Ivo Giffoni, Wolf Maya, Tião D'Ávila, Victor Villar, Jardel Filho, Neuza Amaral, Lídia Brodi, Ary Fontoura, Eva Todor, Nardel Ramos, Castro Gonzaga, Tony Vermont, Albi Ramos e Kari Rodrigues.

Além dos personagens da novela, devem aparecer, no decorrer da história, algumas personalidades, como, por exemplo, a Princesa, o Conde D'Eu, Silva Jardim, Quintino Bocaiuva e Rui Barbosa, que deverão ser representados por atores convidados, em participação especial. A grande maioria das cenas em externa será realizada na cidade-cenográfica, em Guaratiba, que já está em fase de montagem de cenário. Além de uma locação externa no Bairro da Glória, no Rio.

O Ateneu será dirigido por Gracindo Júnior, com assistência de direção de Jorge Botelho e produção de Mário Marcio Bandarra.

Sem músicas nacionais, a discoteca não pode cobrar

Porto Alegre - Todas as discotecas e casas noturnas que não incluem em sua programação shows com artistas nacionais estão proibidas de cobrar ingresso (ou a denominada "consumação"), e caso sejam denunciadas por essa irregularidade estão sujeitas a multas de 1 a 100 salários mínimos e até ao fechamento do local, em caso de reincidência.

A advertência foi feita, anteontem, pelo superintendente da Sunab, Ruben Noé Wilke, ao tomar conhecimento de que muitas discotecas em Porto Alegre e no interior estão cobrando ingressos, sem incluir em sua programação apresentação ao vivo com artistas nacionais. A discoteca "Looking Glass", de Porto Alegre, foi autuada na semana passada

pela Sunab por cobrar um ingresso de Cr\$ 200 para casal.

Noé Wilke lembrou a Portaria 48, de 1977, que permite às casas noturnas à cobrança do "Couvert Artístico" em casos de espetáculos ao vivo, — para "prestar um incentivo ao artista nacional" — e que no mesmo texto adverte para a proibição da cobrança do ingresso quando não estiver incluído o show. Como as discotecas só têm músicas em disco ou fitas gravadas, estão sujeitas às multas da Sunab. O superintendente adiantou que "dentro da discoteca eles podem cobrar o que quiserem", informando que em Brasília uma discoteca foi fechada por cobrar ingresso.

FUTEBOL DE SALÃO

CATARINENSES ELIMINADOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Belo Horizonte — Nas disputas da Chave B, eliminatória do campeonato brasileiro de futebol de salão adulto, acabou prevale-

cendo a lógica após as três rodadas realizadas, com a classificação de mineiros e cariocas para a segunda etapa da competição, a realizar-se em Fortaleza entre 20 e 28 de janeiro. Os jogos foram no ginásio do Huracan, em Sete Lagoas, próxima a Belo Horizonte.

Na terceira rodada, a seleção carioca perdeu para a mineira por 1 a 0; mas mesmo assim se classificou, já que, com a surpreendente vitória do Distrito Federal sobre Santa Catarina, poderia até perder por uma diferença de quatro gols. O Dis-

trito Federal venceu por 1 a 0, com gol de Luis Eduardo aos 17m do segundo tempo, em partida apitada pelo carioca José Antonio Gomes da Silva.

Minas x Rio de Janeiro foi o melhor jogo da chave, com disputa constante pelas bolas e algumas jogadas mais violentas.

Sentindo dificuldades em neutralizar as boas jogadas do entrosado time mineiro, bem comandado pelo bom futebol de Valmir, e pressentindo uma goleada; só evitada pelas excelentes defesas de Mario Ricardo, algumas delas consideradas milagrosas, os experientes jogadores

do Rio adotaram um futebol mais ríspido, tentando esfriar o entusiasmo da jovem equipe adversária.

Com 10m de jogo, o mineiro Ronaldo, que vinha jogando bem, saiu contundido com alguma gravidade no joelho, cedendo lugar a Paulinho Bonfim. Aos 5m do segundo tempo foi a vez de seu irmão Paulinho deixar a quadra contundido, sendo substituído por Marcio Caio. Aos 12m desta

etapa, culminando sua boa atuação, Valmir fez excelente jogada, proporcionando a Jacson a marcação do único gol da partida.

Antonio Altamiro Sacramento, de Minas Gerais, apitou a partida, que rendeu Cr\$ 31 mil 100, com mil 500 pagantes. Minas Gerais: Nando, Valmir, Paulinho (Marcio Caio), Jacson e Ronaldo (Paulinho Bonfim). Rio de Janeiro: Mario Ricardo, Tamba, Vitor Hugo

(Paulo Cesar), José Silvio e Paulo Sérgio.

Classificação: 1- Minas Gerais, seis pontos ganhos; 12 gols-pró e nenhum gol contra; 2º - Rio de Janeiro, 2 pg, 3 gp e 4 gc.; Santa Catarina - 2 pg, 2 gp, e 7 gc.; 4º - Distrito Federal, 2 pg, 2 gp e 8 gc. Com deficit de um gol, os cariocas foram beneficiados pelo critério de saldo de gols, pois os catarinenses, tiveram deficit de 5 gols e o Distrito Federal de 6 gols.

AUTOMOBILISMO

Federação já vistoriou o local para prova de Chapecó

Chapecó (Socursal) - O presidente da Faesc - Federação de Automobilismo do Estado de Santa Catarina, Evaldo Furtado, esteve em Chapecó fazendo vistoria no local onde, dia 21, será realizada a prova quilômetro de arrancada, promoção da Câmara Junior de Chapecó.

O local anteriormente escolhido, pela Câmara Junior ou seja, o final do trecho asfaltado da avenida Getúlio Vargas, não foi aprovado tendo em vista o declive acentuado. Outro local da mesma avenida foi aprovado, iniciando no cruzamento com a rua sete de setembro, proximidades do 20.º Batalhão da

Polícia Militar.

O presidente da Câmara Junior, Sérgio Migliorini, informou que a Federação Gaúcha de Automobilismo confirmou a presença de 31 pilotos que participarão representando o Rio Grande do Sul na primeira prova quilômetro de arrancada deste ano, em Chapecó. Além dos gaúchos também se farão presentes pilotos de várias cidades de Santa Catarina e Paraná.

O presidente da Câmara Junior, Sérgio Migliorini, informou ainda que o conselho desportivo nacional, esteve reunido em São Paulo neste final de semana quando oficializou o calendário esportivo de 1979.

XADREZ

O relógio ajudou, mas a vitória foi do argentino

Belo Horizonte — O argentino Gerardo Barbero derrotou ontem o brasileiro José Soares Másculo, pelo tempo, jogando com as brancas, e passou à vice-liderança do campeonato Pan-Americano Juvenil de Xadrez, ao lado do chileno Campos Moreno, ambos com cinco pontos e meio. Másculo, porém, ainda é o líder, com 6 pontos.

Barbero, que começara mal, perdendo as três primeiras partidas, é agora candidato sério ao título, pois psicologicamente também já se recuperou, segundo os observadores.

Nas duas outras partidas, o paraguaio Solano Santa Cruz suspendeu com o colombiano

Hernandez em posição ganhadora, apesar de jogar com as pretas, e o brasileiro Eduardo da Matta com as brancas, também adiou com o uruguaio Donatti, com vantagem que pode acabar em vitória. Hernandez está em quarto lugar com quatro pontos, Santa Cruz em quinto, com três, Da Matta em sexto, com dois e meio e Donatti em último, com um e meio.

Barbero sacrificou um peão para obter vantagem posicional, e Másculo, pressionado pelo tempo, se complicou. Antes de conseguir fazer o 4º lance, a seta do relógio caiu. Se a partida continuasse, ele perderia em mais alguns lances, pois sua situação não era boa.

BOXE

O ex-policial acabou com a valentia do "brigão"

Miami Beach - "Não sou um político", disse Kallie Knoetze, que desde o começo da carreira vem sustentando que é apenas um boxeador. De modo que, ontem, o pugilista sul-africano fez o que estava previsto para fazer nos Estados Unidos: lutar. E o fez como se esperava do homem que se considera o segundo entre os lutadores da classificação de peso completo, numa peleja contra um adversário consideravelmente inferior, com uma reputação de "brigão de botequim".

Aos 2:55 do quarto assalto, Knoetze nocauteou o norte-americano Bill Sharkey no Centro de Convenções de Miami.

Cumpriu sua missão o musculoso ex-policial de vasto bigode. Posteriormente diria: "É fantástico lutar aqui nos Estados Unidos. Tem gente valiosa aqui. Estou satisfeito e gostaria de voltar".

Knoetze não poderia ter vindo aos Estados Unidos se os ativistas dos direitos civis tivessem se manifestado. Não have-

ria luta ontem se o departamento de estado quisesse.

O pugilista apolítico se converteu em foco de uma contenda política, embora involuntariamente.

Os ativistas apresentaram como argumento o fato de que quando servia como policial em 1977, Knoetze, que é branco, baleou um jovem negro em ambas as pernas. Knoetze foi demitido, porém o reverendo Jesse Jackson argumentou que o lutador "representa o que há de pior nas condições raciais da África do Sul".

Jackson e outros queriam que o governo proibisse Knoetze de lutar nos Estados Unidos. O departamento de estado, amparado pelo fato de que Knoetze foi considerado culpado e multado por tentar persuadir duas testemunhas a que evitassem acusar um de seus companheiros policiais, afirmou que o boxeador não podia ter licença para o trabalho e que seria revogado o visto do visitante.

Entretanto, quinta-feira passada, um juiz federal da Flórida emitiu um interdito provisório

contra a revogação do visto até que se realize uma audiência em Fort Lauderdale, na Flórida, dia 22 de janeiro.

Os ativistas argumentaram que ainda assim Knoetze não tinha direito de lutar porque não obteve licença de trabalho.

Diante disso, a comissão de boxe de Miami Beach, que tinha decidido quatro horas antes da luta que respeitaria a licença do pugilista Knoetze, e a televisão CBS, que transmitiu a luta, fizeram ver o advogado de Knoetze que o interdito colocava o lutador "sob a proteção do tribunal" até o dia da audiência. Isso significava que poderia atuar com a permissão que havia solicitado.

No final, a luta, que foi assistida por 3.000 espectadores, Knoetze subiu ao ringue metido em uma bata com o nome "Cassius Knoetze" nas costas.

O campeão de peso completo Muhammad Ali, que há poucos anos foi porta-voz do movimento pelos direitos civis, quando era conhecido por Cassius Clay, é um dos ídolos de Knoetze.

Cervantes colocará seu título em jogo

Novo Iorque - Um movimentado programa de boxe internacional será cumprido, quinta-feira, no Ma-

dison Square Garden, tendo como atração central a luta em 15 rounds, na qual o colombiano Antonio "Kid Pmabele" Cervantes porá em jogo seu título de pesos-médios da associação mundial de boxe (AMB) contra o dominicano Miguel Mon-

tilla.

Nessa mesma noite também lutarão no Madison o mexicano Alfonso Zamora e o porto-riquenho Luiz "Papote" Rosário, pelos pesos galos; o norte-americano Rudi Ortiz e o co-

lombiano Hugo Rensifo (pesos-médios); e, pelos pesos-médios ligeiros, o dominicano Jesus Castro e o mexicano Sérgio Lozano.

Todas essas lutas serão disputadas em 10 assaltos.

Também na quinta-feira, porém em Los Angeles, combaterão em 10 assaltos os pesos-galos Oscar Muniz e Eddie Logan, ambos norte-americanos.

E, abrindo a semana de pugilismo, lutarão amanhã, em dez rounds, na cidade de Filadélfia, os médicos norte-americanos Bennie Briscoe e David Love.

Larry Holmes é obrigado a lutar com Ken Norton

San Juan do Porto Rico — O campeão mundial de peso-pesado do Conselho Mundial de Boxe (CMB), Larry Holmes, tem que lutar obrigatoriamente em abril contra Ken Norton, anunciou ontem o secretário-geral do CMB, o mexicano Ariosto Manrique.

Holmes conquistou o título ao vencer Norton por decisão dividida dos juizes numa luta de quinze "rounds" e defendeu pela primeira vez sua coroa, com êxito, ao lutar contra o uruguaio nacionalizado espanhol Alfredo Evangelista. "Norton tem os méritos sufi-

cientes para que Holmes lhe ofereça uma oportunidade titular e notificamos o campeão nesse sentido", disse Manrique.

Contudo, não foi fixada a data em que Holmes teria que defender seu título lutando contra Norton.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

A Argentina de Cesar Menotti não teve pena do Peru: 4 a 0

Montevideu - A Argentina venceu o Peru por 4 a 0, após realizar uma boa exibição técnica, em partida disputada sábado a noite nesta capital pelo grupo "A" do campeonato sul-americano juvenil de futebol.

A equipe argentina, dirigida pelo treinador campeão do mundo, Cesar Menotti, jogou ao compasso marcado pelo meio-campista Diego Maradona, considerado pela maioria dos observadores do esporte em seu país como o

melhor jogador argentino na atualidade.

Todos os gols foram marcados na primeira etapa. O zagueiro Alvez conseguiu dois tentos, de pênalti, aos 4 e aos 31 minutos. Maradona converteu aos seis minutos após driblar três adversários e Ramon Diaz fechou a contagem aos 34 minutos.

Cerca de 30 mil pessoas presenciaram a partida, disputada no Estádio Centenário desta cidade. Com este triunfo, Argentina e Uruguai

dividem o primeiro posto na série "A" com dois pontos. Peru e Equador não tem nenhum ponto.

O juiz foi o brasileiro José Roberto Wright e as equipes formaram assim: Argentina: - Garcia, Barbas, Simon, Rossi e Alves (Rinaldi); Mezza, Sperandio e Maradona; Escudero (Heredia), Diaz e Barrera. Peru - Bazan, Juan Diaz, Belber, Aguilar e Costa; Vargas, Drago e Chinchat (Rei); Caballero, Hurtado e Duarte (Garcia).

Copa América começará em julho com 9 países

Montevideu - A confederação sul-americana de futebol anunciou ontem que no dia 7 de julho será iniciada a disputa da Copa América de Futebol entre selecionados de nove países sulamericanos.

De acordo com o sorteio, o grupo um será integrado pela

Colômbia, Chile e Venezuela; do grupo dois, participarão Brasil, Argentina e Bolívia, enquanto o grupo três será integrado por Uruguai, Paraguai e Equador.

O Peru, por ser o atual campeão de seleções na América do Sul, passará diretamente às finais, juntamente

com os ganhadores de cada um dos grupos. O campeonato será disputado do dia 7 de julho até o dia 30 de setembro. Entre o dia 1.º de outubro e o dia 30 de novembro, serão jogadas as semifinais. Na Copa América, podem participar atletas sem limite de idade.

Governo queria proibir a importação de jogadores

Madri — Os clubes da primeira divisão de futebol espanhol, representados em reunião recente promovida pelo Governo nesta cidade, resolveram contrariar uma determinação do Conselho Superior de Desportos, que estava por entrar em vigor e obrigaria a interrupção da tradicional importação de jogadores que se destacam em outros países.

A medida, se aprovada,

forçaria aos clubes venderem todos os craques estrangeiros até junho, quando passaria a vigorar a fase de "reconstrução do futebol profissional espanhol", como explicou uma fonte do CSD. O principal motivo para o Conselho ter proposto esta mudança, é o fato de que hoje em dia são justamente os jogadores estrangeiros os que tem melhores salários no futebol espanhol.

Outras finalidades, se-

gundo as autoridades do CSD, seriam a de evitar as crises financeiras dos clubes — que sempre gastam muito para contratar os estrangeiros — e a própria Seleção Nacional, que em 1982 tem obrigação de figurar bem na Copa, que será na Espanha. Mas apenas os dirigentes do Atlético de Bilbao e do Real Sociedad San Sebastian, que tradicionalmente só usam jogadores espanhóis, concordam com o Conselho.

Marcio sofreu o segundo acidente automobilístico

Belo Horizonte — O zagueiro Márcio, do Atlético mineiro, continua em observação no Hospital Santa Mônica, nesta capital, onde foi internado na manhã de on-

tem, em virtude de acidente de automóvel na avenida Antônio Carlos, esquina com rua Itapeverica, no bairro Lagoa, sofrido na madrugada.

No choque de sua Brasília, placa BD-0144, com a Kombi de placa AX-5844 dirigida por Lacir Gregório da Silva, ambas de Belo Horizonte, o jogador sofreu diversos cortes no rosto e, depois de ser submetido à cirurgia plástica na testa, está em observação pela equipe do médico Jaime Guerra.

O jogador estava acompanhado de Maria de Fátima Reis, de 24 anos, que sofreu apenas arranhões. Esse foi o segundo acidente sofrido por Márcio nos últimos meses.

Ele deverá ficar afastado do futebol por algum tempo e, praticamente, não tem chances de participar da decisão do campeonato mineiro, contra o Cruzeiro, América e Vale-

Foi uma partida com regras diferentes. E saíram 10 gols



Pedro Rocha marcou um gol e gostou das inovações

São Paulo — O futebol do futuro, promovido pela rede Bandeirantes de Rádio e Televisão, teve muitos gols — 10 — mas acabou num empate entre as equipes branca e vermelha, formadas por jogadores antigos da seleção brasileira e profissionais das principais equipes do país. A partida foi disputada em Sorocaba, com regras diferentes das utilizadas atualmente.

O jogo foi promocional e a renda revertia para a Opae, entidade filantrópica da cidade. Mesmo com os muitos atrativos, o público decepcionou. Dois juizes apitaram a partida, um em cada lado do campo: Duldio Vanderley Boschila e José Assis de Aragão.

As equipes jogaram assim: Branca - Félix (Gilmar); Nelson (Djalma Santos), Darci (Carlos Alberto Torres), Gilberto e Pedro Rocha; Pires (Dudu), Eudes e Eloi (Ivo); Ataliba (Ivan), Eneas, Geraldão. Entraram também, em rodízio, Wilsinho, Pires e Santos. Vermelha: Ar-

mando; Teodoro (Deodoro); Moisés, Marinho Perez, Tadeu e Cesar. Jogaram ainda, Russo, Paraná e Vanderlei.

Os jogadores não entenderam direito as mudanças de regras — sem impedimento, sem barreiras nas faltas, laterais opcionais com as mãos ou pés — e não fizeram um bom primeiro tempo. O primeiro gol ocorreu quando faltavam 7 minutos para o término da primeira fase, através de Enéas. Eudes, no segundo tempo, ampliou. Wilsinho fez três a zero. Ailton Lira diminuiu para 3 a 1. Eloi fez 4 a 1. Pedro Rocha fez 5 a 1. Os gols da reação da equipe vermelha foram de Lira, Romeu e Cesar (2).

As novidades agradaram aos jogadores, principalmente o pênalti que era marcado quando uma equipe completava a quinta falta coletiva. Os técnicos puderam usar de tempos, como no basquete, um em cada tempo. O tempo de jogo foi cronometrado somente quando a bola ro-lava.

LOTERIA ESPORTIVA

Rio - Eis o resultado parcial do teste 425 da Loteria Esportiva:

- 1) Chile (JUV) x Brasil (JUV)
- 2) Pernambucano (JUV) 2 x 2 RGN (JUV)
- 3) Alagoas (JUV) 2 x 1 Paraíba (JUV)
- 4) Sergipe (JUV) 0 x 1 Bahia (JUV)
- 5) Maranhão (JUV) 1 x 1 Pará (JUV)
- 6) Piauí (JUV) 2 x 1 Amazonas (JUV)
- 7) Santos (JUV) 2 x 2 Grêmio (JUV)
- 8) Juventus (JUV) 2 x 0 Londrina (JUV)
- 9) Palmeiras (JUV) 2 x 4 Cruzeiro (JUV)
- 10) S. Paulo (JUV) 0 x 1 P. Desportos (JUV)
- 11) Vasco (JUV) 2 x 0 Inter (JUV)
- 12) Nacional (JUV) 0 x 1 Fluminense (JUV)
- 13) Corinthians (JUV) 1 x 0 Atlético-MG (JUV)

Lista de reforços do Figueirense aumentou, mas até agora ninguém foi contratado

O ritmo com que o Figueirense vem providenciando as contratações de que precisa para formar um grande time, se não for acelerado a partir de hoje, certamente comprometerá os planos feitos pelo presidente Luis Carlos Bezerra e o vice de futebol Carlos Cesar de Souza, antes da viagem do último ao Rio, na quinta-feira. Ainda ontem, nenhum jogador dos que são pretendidos fez qualquer acerto com Carlos Cesar e o técnico Jorge Ferreira, que já fizeram vários contatos mas não puderam anunciar o primeiro reforço ao presidente, que aguarda em Florianópolis.

Além de ser final de semana, o treinador ontem encontrou um obstáculo inesperado, pois teve de viajar para Jacarepaguá por motivos familiares, tendo assim que suspender um encontro que havia programado na véspera, com o vice de futebol. E este, assim, ficou apenas de tentar um encontro com o meia Carlos Roberto, se bem que o mais provável era de este contato acontecer somente hoje, já que ontem o dirigente do Figueirense pretendia rever familiares que residem numa cidade próxima ao Rio.

Por isso, talvez o primeiro reforço seja mesmo Carlos Roberto, que a princípio não figurava nos planos de Jorge Ferreira. Este jogador foi indicado pelo próprio Carlos

Cesar, que sempre admirou seu futebol, e passou a se interessar mais ainda em sua contratação quando terminou, recentemente, seu contrato com o Colorado de Curitiba, clube que defendia com o passe livre. No encontro com Jorge Ferreira, sábado, no Mourisco, o vice de futebol finalmente conseguiu convencer o técnico de que Carlos Roberto poderá ser útil ao Figueirense.

No sábado, também foi discutida a possibilidade de ser contratado um jogador de defesa do elenco do Botafogo, cujo nome vem sendo mantido em sigilo. Mas, hoje, de qualquer forma tanto o técnico como o dirigente devem comparecer em Marechal Hermes, na sede do Botafogo, para conversarem mais sobre as possibilidades de alguns jogadores deste clube serem emprestados.

Outro local certo do roteiro que Carlos Cesar de Souza deverá fazer hoje, em companhia de Jorge Ferreira, será a sede do Madureira, onde desde a semana passada o técnico tem aparecido para fazer contatos com jogadores que pretende trazer à Florianópolis. Segundo o presidente Luis Carlos Bezerra, além do goleiro Daniel e do meia Carlinhos, outros jogadores deste clube também foram indicados, bem como dois que jogaram a última temporada pelo Olaria.



Jorge Ferreira continua mantendo contatos com jogadores cariocas.

Cronistas vão apresentar 27 sugestões a Figueiredo para reformular o esporte

Salvador - Com a aprovação de um documento contendo 27 sugestões para a reformulação do esporte brasileiro, a ser entregue ao presidente eleito João Baptista Figueiredo, terminou ontem nesta capital o V Congresso Brasileiro de Cronistas Desportivos.

Em duas das principais proposições, o documento sugere a criação de uma secretaria de esportes a nível ministerial, e que sejam tornadas incompatíveis "as atividades de políticos postulantes ou em exercício de mandato eletivo com as de dirigentes esportivo".

Apenas o Ceará deixou de enviar representante ao Congresso de cronistas, que durante toda a semana passada debateu em Salvador um plano de reformulação do esporte brasileiro, em espe-

cial o futebol.

A quase totalidade dos participantes apontou a utilização do esporte com finalidade político-eleitoral como uma das principais causas na queda de qualidade que vem se verificando no esporte em todo o país.

No documento final do congresso, que será levado nos próximos dias ao general João Baptista Figueiredo pelo jornalista Caetano Mantanon, os cronistas desportivos sugerem também, entre outras coisas, "a criação de um tribunal especial que aprecie e julgue contas de confederações, federações, ligas e clubes; desvinculação dos tribunais de justiça desportiva das confederações e federações, de forma a garantir sua total independência; e a criação da Confederação Bra-

sileira de Futebol".

Propõe ainda o documento "dotar os estádios de condições técnicas que permitam o controle absoluto da renda; reexame da lei anti-doping e criação de comissões estaduais de combate ao doping, sob supervisão da comissão nacional; reexame da lei do passe, com consulta aos interessados, visando eliminar as distorções existentes; e proibir o voto por procuração nas eleições de confederações, federações, ligas, clubes, por ser uma forma que fomenta a corrupção".

Sob protestos da representação do Rio de Janeiro, o pernambucano Francisco José Brito, no encerramento do encontro, foi reeleito para a presidência da Associação Brasileira dos Cronistas Desportivos — Abrace. Ele recebeu 13 votos, houve quatro em branco e quatro abstenções.

JUVENIL

Torcida ficou mais uma vez decepcionada

Recife - As seleções de Pernambuco e Rio Grande do Norte empataram ontem de 2 x 2 no estádio Eládio de Barros Carvalho e os gols foram marcados, todos, no primeiro tempo. Por Pernambuco, Eri- van, no primeiro minuto do jogo e Cidinho, aos seis, enquanto que pelo Rio Grande do Norte, Maia, aos quatro minutos e Marrom, aos 22.

A partida foi equilibrada, bastante corrida, e a renda, de Cr\$ 13 mil 550,00, para um público de 1 mil 255 espectadores, considerada boa para o Recife. O juiz foi o alagoano Antonio Moraes.

Os pernambucanos começaram bem e animados com o gol, logo, no início, partiram para o ataque mas, no segundo tempo, os ipotiguares prenderam mais o jogo, garantindo o empate.

O resultado decepcionou o público, que esperava uma goleada do selecionado local, já que até agora o time não conseguiu vencer nenhum adversário. O goleiro Washington, que teve boa atuação em outras partidas, falhou nos dois lances que resultaram nos gols do Rio Grande do Norte.

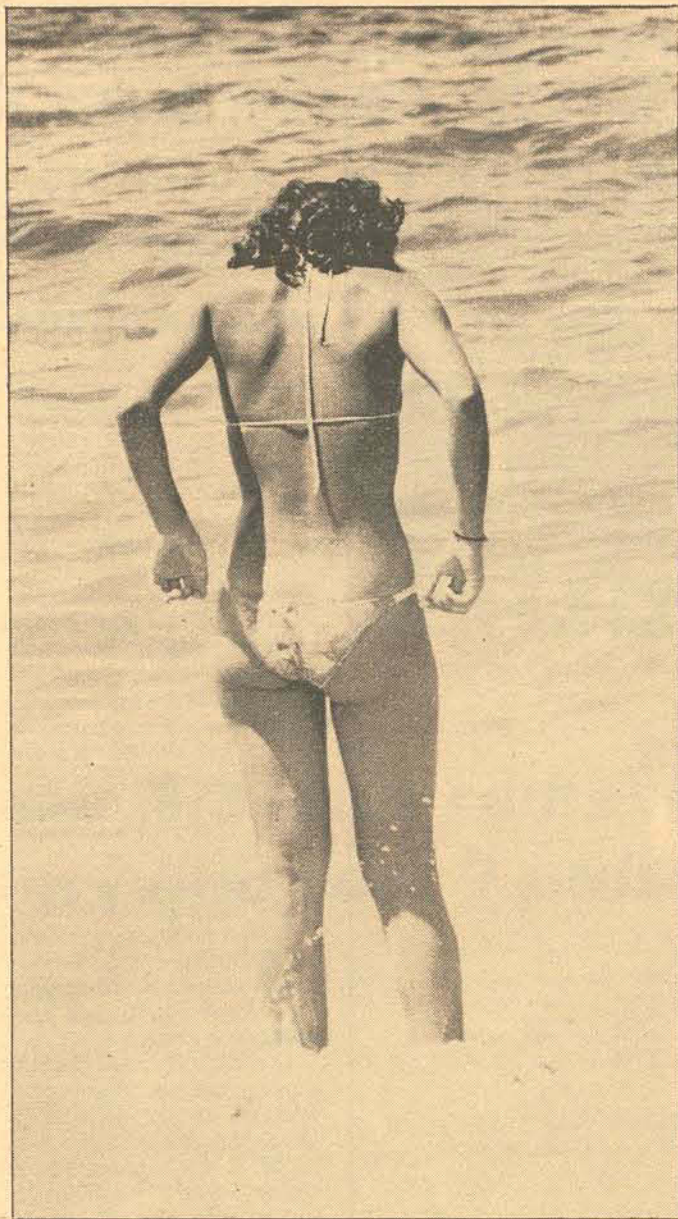
O time de Pernambuco jogou com Washington, Paulo, Dimas, Romilson, Bira, Eri- van, Evaristo (Maurício), Marcelo, Everardo, Cidinho e Joubert (Geo). O Rio Grande do Norte: Alvarmar (Sérgio), Joel, Gilton, Arié, Rosemiro, Gelson, Tonho e Marrom, Luisinho (Hélio), Maia e Gilmar. Gelson foi expulso no segundo tempo.

Sergipanos já estão fora do brasileiro

Aracaju - A seleção sergipana já está fora do Campeonato Brasileiro de Juvenis. A seleção baiana ganhou de 1 x 0 os sergipanos no Estádio Lourival Batista, com gol de Cristóvão aos 32 minutos do primeiro tempo.

Com um público de 1.564 pessoas e uma renda de pouco mais de Cr\$ 36 mil, o jogo tanto no primeiro tempo como na fase final não apresentou nenhum atrativo. Ambas as seleções jogaram fechadas e por isso a partida foi prejudicada.

A seleção sergipana foi formada por Marcos, Everaldo, Joãozinho, César e Almir; Eliezer, Ivanildo e Elias (Sidney), Toinho, China (Roberto) e Nenê. A seleção baiana jogou com Reinaldo, Ray, Raimundo, Tigre e Romeu; Zé Barros, Mamsum e Clodoaldo; Teu, Cristóvão e Maurino.



A temperatura de ontem à tarde atingiu a 43 graus no sol e só pôde ser amenizada nas praias, onde o freqüente desfile das banhistas ajudaram a minimizar as dificuldades decorrentes da falta de infra-estrutura nos balneários da Capital.

